

UNIVERSIDADE SANTO AMARO
Curso de Graduação em Ciências Biológicas

Alice Cavalcante Costa

Jaqueline Alves de Lucena Antonello

**DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DA ICTIOFAUNA NO BIOMA
MATA ATLÂNTICA**

São Paulo

2025

Alice Cavalcante Costa
Jaqueline Alves de Lucena Antonello

**DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DA ICTIOFAUNA NO BIOMA
MATA ATLÂNTICA**

Trabalho de conclusão de curso
apresentado ao curso de Ciências
Biológicas da Universidade Santo Amaro
- UNISA, como requisito parcial para o
grau de bacharel em Ciências
Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Vinícius José
Carvalho Reis.

São Paulo
2025

FICHA CATALOGRÁFICA

C87d

Costa, Alice Cavalcante

Diversidade e distribuição da ictiofauna no bioma Mata Atlântica / Alice Cavalcante Costa, Jaqueline Antonello. - São Paulo, 2025.

60 p. : il; color.

Orientador: Prof. Dr. Vinícius José Carvalho Reis.

Monografia (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Santo Amaro, 2025.

Bibliografia incluída

1. Mata Atlântica. 2. Peixes. 3. Biomas. I. Antonello, Jaqueline. II. Reis, Vinícius José Carvalho. III. Universidade Santo Amaro. IV. Título.

CDD 570

Elaborado pela Bibliotecária Andréia Alessandra Alves CRB8/7588

Alice Cavalcante Costa
Jaqueline Alves de Lucena Antonello

**DIVERSIDADE E DISTRIBUIÇÃO DA ICTIOFAUNA NO BIOMA
MATA ATLÂNTICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Ciências Biológicas da Universidade Santo Amaro - UNISA, como requisito parcial para o grau de bacharel em Ciências Biológicas.

Orientador: Prof. Dr. Vinícius José Carvalho Reis.

São Paulo,..... de de

Banca Examinadora

.....

Prof.

.....

Prof.

.....

Prof

Conceito Final

.....

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus e a Nossa Senhora por tornar esse sonho possível.

Ao meu pai, que, enquanto levantava muros, também ajudou a construir o meu futuro.

À minha mãe, por sempre acreditar em mim e me motivar a nunca desistir.

À minha irmã, por todas as palavras de apoio.

Aos meus amigos, pois sem o apoio de vocês seria muito mais difícil chegar até aqui.

Ao meu orientador, Vinícius, por confiar em mim e por todo o suporte nesta etapa tão importante.

Alice Costa

A elaboração deste trabalho de conclusão de curso só foi possível graças a pessoas muito especiais das quais eu agradeço:

A Deus.

Ao meu querido e fiel esposo Marcus Vinicius, pela paciência e compreensão durante meus momentos difíceis.

A minha linda mãe Ana, pelo carinho e incentivo durante todos esses anos.

A meu amigo Marcos Ventura.

E por último, mas não menos importante, ao meu orientador, Prof. Dr. Vinícius José Carvalho Reis, que durante todo processo desse trabalho me guiou, orientou com sabedoria, fazendo com que eu conseguisse superar os desafios e concluir mais um objetivo na minha trajetória acadêmica.

Jaqueline Antonello

RESUMO

Este trabalho apresenta um panorama da diversidade de peixes do bioma Mata Atlântica, com base em levantamento bibliográfico. Reconhecida como um dos biomas mais ricos em biodiversidade e, simultaneamente, um dos mais ameaçados do planeta, a Mata Atlântica abriga uma ampla variedade de ambientes aquáticos que sustentam uma ictiofauna de água doce altamente diversa e marcada por elevados índices de endemismo. Apesar de sua relevância ecológica, persistem lacunas significativas no conhecimento sobre a diversidade e a distribuição das espécies, o que dificulta a formulação de políticas públicas mais eficazes para a conservação. Diante desse cenário, este estudo identificou as espécies de peixes descritas para esse bioma e mapeou sua ocorrência por estado, com base em registros bibliográficos de presença, localidades-tipo e áreas de distribuição. As informações foram associadas às bacias hidrográficas reconhecidas pela Agência Nacional de Águas (ANA), de modo a confirmar a inserção dos registros na área de abrangência do bioma, sendo posteriormente organizadas por unidades federativas. A partir desses dados, elaborou-se um catálogo atualizado da ictiofauna da Mata Atlântica, estruturado por ordem, família, espécie e localização geográfica, com o objetivo de subsidiar estratégias de conservação e manejo da biodiversidade neotropical. As análises realizadas em material bibliográfico e bases de dados permitiram identificar 462 espécies de peixes contra a estimativa de cerca de 1000 em trabalhos de levantamento geral de fauna, distribuídas em 32 gêneros dentro de 7 ordens, ao longo das principais bacias hidrográficas da Mata Atlântica. Comparado ao que se é conhecido para outros biomas neotropicais, ~2000 espécies na Amazônia, ~1000 espécies no Cerrado, ~250 espécies na Caatinga, ~250 espécies no Pantanal, ~250 espécies nos Pampas e ~1000 na Mata Atlântica, esses resultados reforçam a necessidade de estudos contínuos sobre sua fauna de peixes, bem como a relevância da Mata Atlântica como um dos principais centros de diversidade ictiofaunística do Neotrópico e evidenciam a importância de análises espaciais para a identificação de padrões ecológicos e de áreas prioritárias para ações conservacionistas.

Palavras-chave: Mata Atlântica, peixes, biomas, bacias hidrográficas.

ABSTRACT

This study presents an overview of fish diversity in the Atlantic Forest biome based on a bibliographic survey. Recognized as one of the richest biomes in biodiversity and simultaneously among the most threatened on the planet, the Atlantic Forest harbors a wide variety of aquatic environments that sustain a highly diverse freshwater ichthyofauna, marked by high levels of endemism. Despite its ecological relevance, significant gaps persist in knowledge regarding species diversity and distribution, which hinders the development of more effective public conservation policies. In this context, this research identified the fish species described to this biome and mapped their distribution by state, using bibliographic records of occurrences, type localities, and distribution areas. The information was associated with hydrographic basins recognized by the National Water Agency (ANA) to confirm the geographic consistency of records within the biome's boundaries and was subsequently organized by federal units. Based on these data, an updated catalog of the Atlantic Forest ichthyofauna was compiled, structured by order, family, species, and geographic location, aiming to support conservation and biodiversity management strategies in the Neotropics. Analyses of bibliographic sources and databases allowed the identification of 462 fish species—versus estimates of around 1,000 reported in some studies—distributed across 32 genera in 7 orders throughout the major hydrographic basins of the Atlantic Forest. When compared to other Neotropical biomes—approximately 2,000 species in the Amazon, ~1,000 in the Cerrado, ~250 in the Caatinga, ~250 in the Pantanal, ~250 in the Pampas, and ~1,000 in the Atlantic Forest—these results reinforce the need for continuous research on its fish fauna, highlight the Atlantic Forest as one of the main centers of ichthyofaunal diversity in the Neotropics, and emphasize the importance of spatial analyses for identifying ecological patterns and priority areas for conservation actions.

Keywords: Atlantic Forest, fish, biomes, hydrographic basins.

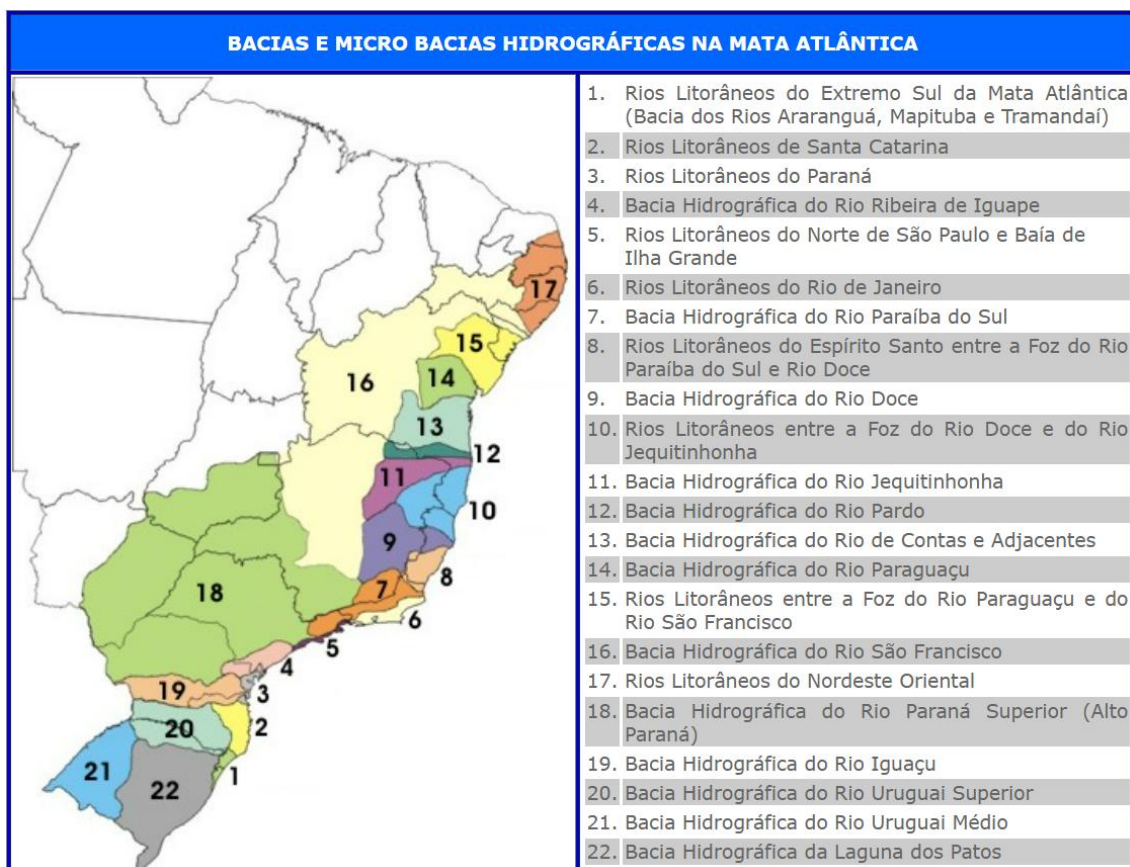
SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVOS	3
3. MATERIAL E MÉTODOS	3
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	3
4.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA.....	5
4.2. AMEAÇAS ANTRÓPICAS E VULNERABILIDADE DAS ESPÉCIES	6
4.3. CONTRIBUIÇÕES PARA CONSERVAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL	7
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	8
REFERÊNCIAS	10
ANEXO A – Catálogo de peixes da Mata Atlântica por Estado	13

1. INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é um dos biomas mais ricos e ameaçados do planeta, reconhecido por sua biodiversidade excepcional e alto grau de endemismo (1). Apesar da intensa pressão antrópica que resultou na perda de mais de 85% de sua cobertura original (2), o bioma ainda abriga uma significativa diversidade de espécies, particularmente em seus ecossistemas aquáticos (3). Rios, riachos e igarapés presentes nas bacias hidrográficas da Mata Atlântica constituem importantes habitats para a ictiofauna de água doce, desempenhando papel crucial na manutenção da biodiversidade regional (4), (Figura 1).

Figura 1 – Bacias e Microbacias Hidrográficas na Mata Atlântica



Fonte: (RBMA – Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, s.d.)

O estudo da ictiofauna tem valor socioeconômico relevante. Os peixes de água doce cultivados representaram grande parte da produção global em

aquicultura, sendo o setor de pesca e aquicultura contribuintes de forma expressiva para a segurança alimentar (5).

A ictiofauna de água doce da Mata Atlântica destaca-se pelo elevado grau de endemismo, característica diretamente relacionada à longa história evolutiva das espécies em ambientes naturalmente compartimentados (6). As condições geomorfológicas isoladas atuam como barreiras ao fluxo gênico, favorecendo processos de especiação ao longo do tempo. Como resultado, muitas espécies são restritas a trechos específicos de drenagens, reforçando a singularidade biológica do bioma e a necessidade de estratégias de conservação direcionadas (7).

O último trabalho que buscou levantar a diversidade de peixes desse bioma de forma extensiva foi Menezes *et al.* (3), relatando as espécies presentes na Mata Atlântica. Nos últimos 18 anos o número de novas espécies descritas para esse bioma aumentou significativamente influenciado pelo aumento na formação de ictiólogos sul-americanos, principalmente no Brasil (8; 9). No entanto, nenhum outro trabalho buscou atualizar a diversidade desse bioma, levando as informações sobre essas novas espécies ainda serem incipientes, especialmente quando se considera a escala estadual e as diferentes bacias hidrográficas que compõem o bioma.

Frente a esse contexto, é imprescindível compreender como a diversidade de peixes se distribui nas bacias hidrográficas dos estados que integram a Mata Atlântica. Tal compreensão pode subsidiar estratégias de conservação e manejo sustentável dos recursos hídricos, além de contribuir para políticas públicas voltadas à proteção da biodiversidade (10).

De acordo com o livro *Peixes do Brasil*, o inventário da ictiofauna nos biomas Neotropicais revela forte concentração de espécies na Amazônia, que abriga cerca de 2.000 espécies. Os biomas Cerrado e Mata Atlântica apresentam riqueza significativa e comparável, com aproximadamente 1.000 espécies cada. Em contraste, Caatinga, Pantanal e Pampas possuem menor número de espécies conhecidas, situando-se em torno de 250 para cada bioma. Esse panorama sintetiza a diversidade atualmente registrada e constitui uma referência importante para análises e comparações regionais (2).

2. OBJETIVOS

Este estudo teve como objetivo identificar as espécies de peixes presentes na Mata Atlântica mapeando sua ocorrência por estado e bacia hidrográfica. A partir de revisões bibliográficas e utilizando o catálogo de peixes do *California Academy of Science*.

3. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa fundamentou-se em duas fontes principais: (i) referências científicas especializadas e (ii) bases de dados nacionais e internacionais, como o Eschmeyer's Catalog of Fishes (11), e Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBr) (12). As espécies foram triadas com base em ocorrências válidas no bioma e cruzadas com as localidades-tipo e áreas de distribuição. Tais dados foram associados às bacias hidrográficas reconhecidas pela Agência Nacional de Águas – ANA e organizados por estados brasileiros. A partir de registros confirmados para o bioma, foi construído um catálogo atualizado da ictiofauna, estruturado por ordem, família, espécie e localização geográfica, com vistas a subsidiar estratégias de conservação e manejo da biodiversidade neotropical. A análise foi de caráter descritivo, utilizando planilhas eletrônicas como instrumento de organização e interpretação.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

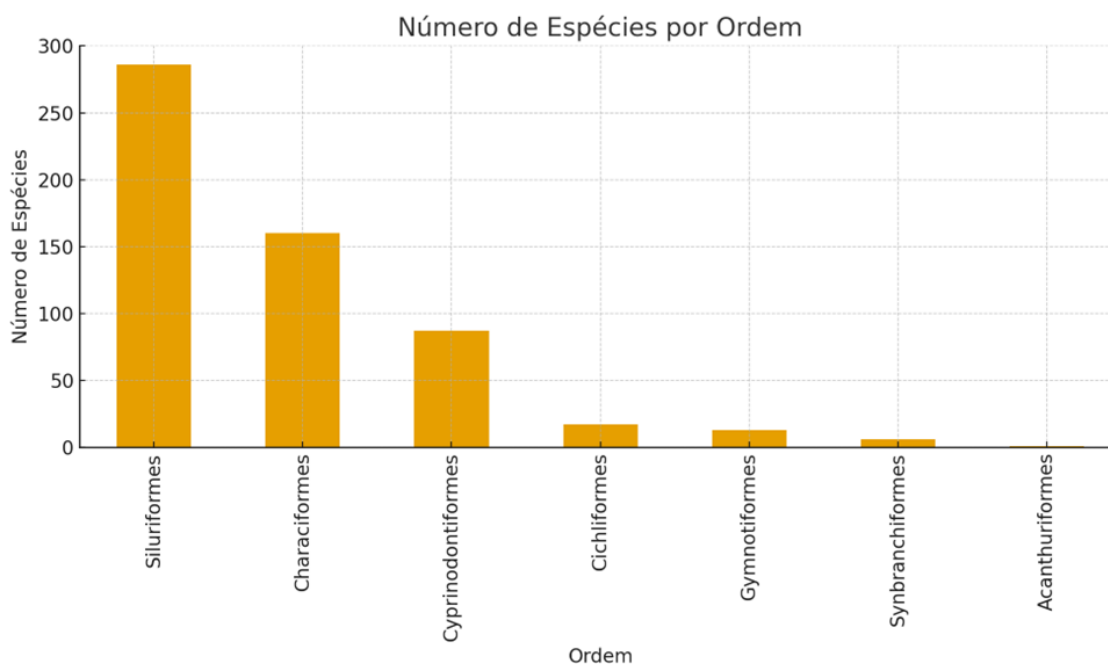
As análises em material bibliográfico e banco de dados permitiu o levantamento e mapeamento da distribuição de espécies, distribuídas em 32 famílias e 7 ordens, nas principais bacias hidrográficas da Mata Atlântica, atualizando a pesquisa de realizada por Menezes *et al.* (3).

Um estudo realizado na região da Mata Atlântica revelou um padrão expressivo de endemismo nesse bioma, das espécies identificadas 61,2% foram classificadas como endêmicas (13). Esse elevado grau de especialização evidencia a singularidade da ictiofauna da Mata Atlântica e reforça a importância de ferramentas para aprimorar o reconhecimento das espécies e subsidiar ações

de conservação tanto na área analisada quanto em regiões costeiras adjacentes (13). Como exemplo temos o bagre *Steindachneridion doceanum*, na bacia do Rio Doce em Minas Gerais que está em crítico estado de extinção (14).

As ordens com maior número de espécies registradas foram Characiformes e Siluriformes (Gráfico 2), corroborando estudos anteriores que indicam a predominância desses grupos na ictiofauna de sistemas de água doce brasileiros (10; 3). Essas ordens apresentam ampla diversidade morfológica e ecológica, permitindo sua ocupação em diferentes microhabitats fluviais da Mata Atlântica (10), o que pode explicar seus altos números de espécies.

Gráfico 1 – Ordens da Ictiofauna presentes na mata atlântica

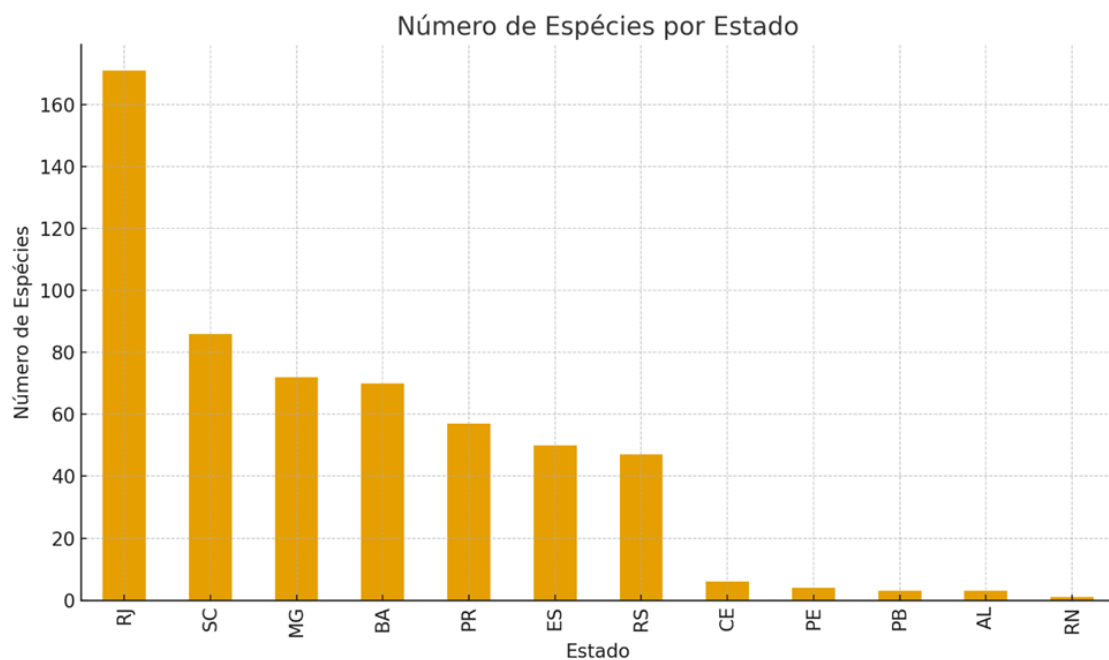


Assim, os resultados deste trabalho, onde foram identificadas 462 espécies na Mata Atlântica, inserem-se no contexto de dados do livro *Peixes do Brasil*, reforçando que a riqueza observada ainda não alcança a estimativa de aproximadamente 1.000 espécies para o bioma (2). Essa discrepância evidencia possíveis lacunas amostrais e ressalta a necessidade de esforços contínuos de inventário e atualização taxonômica.

4.1. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

O levantamento da ictiofauna da Mata Atlântica por Estados brasileiros (Anexo 1) aponta uma grande assimetria quanto a distribuição das espécies (Gráfico 2). O gráfico mostra que a maioria das espécies estão localizadas nos estados do Rio de Janeiro (RJ) e São Paulo (SP), seguidos por Santa Catarina (SC) e Minas Gerais (MG), com valores intermediários, porém ainda expressivos. Bahia (BA), Paraná (PR), Espírito Santo (ES) e Rio Grande do Sul (RS) apresentam diversidade moderada, enquanto Ceará (CE), Pernambuco (PE), Alagoas (AL), Paraíba (PB) e Rio Grande do Norte (RN) registram os menores números de espécies.

Gráfico 2 – Distribuição da Ictiofauna da Mata Atlântica por estados brasileiros.



Estudos recentes destacam que muitos ecossistemas da Mata Atlântica ainda apresentam lacunas significativas de conhecimento, o que evidencia que a baixa riqueza registrada em algumas regiões podem estar mais relacionadas à insuficiência de pesquisas do que à baixa diversidade real. Pesquisas publicadas na *Oecologia Australis* reforçam a necessidade de amostragem contínua e abrangente, justamente porque análises mostram grandes lacunas nos estudos existentes sobre o bioma (15).

Uma análise bibliométrica realizada sobre a ictiologia brasileira de água doce revelou que a produtividade científica no país, e conseqüentemente o número de espécies registradas, é um reflexo direto do investimento estadual em pesquisa (6). O estudo demonstrou uma correlação positiva e significativa entre a riqueza econômica de um estado (Produto Interno Bruto) e o volume de artigos publicados, o que explica a notável concentração de publicações em estados como São Paulo e Rio de Janeiro, que sediam os maiores grupos de pesquisa e instituições mais bem financiadas. Em contraste, as regiões Nordeste e Norte apresentaram a menor participação, criando lacunas científicas significativas. Desta forma, o maior número de espécies encontrado em SP e RJ reflete, primariamente, um esforço de pesquisa concentrado e não necessariamente uma maior diversidade biológica real, indicando que a riqueza da ictiofauna em outras regiões está subestimada devido à carência de cobertura literária e de campo (8; 6).

Adicionalmente, um outro estudo realizado em 2018 reforça que o número conhecido de espécies neotropicais é uma subestimativa, projetando que a diversidade real deverá exceder 9.000 espécies quando o inventário estiver completo (9). Dessa forma, o menor número encontrado em algumas regiões está diretamente ligado à carência de cobertura amostral e taxonômica, indicando a urgência em preencher as lacunas de conhecimento para um inventário completo e preciso da ictiodiversidade brasileira (9).

4.2. AMEAÇAS ANTRÓPICAS E VULNERABILIDADE DAS ESPÉCIES

Fatores como desmatamento de matas ciliares, poluição hídrica, expansão urbana desordenada e construção de barragens são os principais vetores de impacto ambiental (16; 17).

O caso do *Steindachneridion doceanum* é emblemático. O surubim-do-Doce é uma espécie endêmica da bacia do rio Doce e encontra-se criticamente ameaçada de extinção (14). O assoreamento dos rios, resultante de processos de degradação ambiental, é identificado como um dos principais fatores

responsáveis por essa redução drástica na área de distribuição da espécie, que hoje figura entre as mais ameaçadas da região (14).

Um segundo exemplo é o lambari da espécie *Astyanax gymnogenys*. Essa espécie é considerada vulnerável à extinção, segundo a classificação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) publicada em 2013. Sua distribuição geográfica aparenta ser bastante restrita, ocorrendo somente na bacia hidrográfica do rio Iguaçu, o que reforça sua sensibilidade a alterações ambientais locais e a necessidade de medidas de conservação direcionadas (18).

Além desses casos, a bacia do rio Doce, fortemente impactada pelo rompimento da barragem de Fundão no município de Mariana, ilustra como múltiplas pressões antrópicas acumuladas podem reconfigurar profundamente as comunidades de peixes e aumentar a vulnerabilidade de espécies endêmicas e ameaçadas (19). Estudos mostram que, além de um histórico de degradação associado à poluição urbana e industrial, extração mineral, uso agropecuário do solo e construção de barragens, o rompimento da barragem de Fundão em 2015 lançou dezenas de milhões de metros cúbicos de rejeitos ao longo de cerca de 670 km do rio Doce, causando assoreamento intenso, perda de habitats aquáticos e simplificação das teias tróficas (19).

4.3. CONTRIBUIÇÕES PARA CONSERVAÇÃO E GESTÃO SUSTENTÁVEL

A planilha estruturada com os dados levantados nas referências bibliográficas adotadas, validados, contendo espécie, família, ordem, localidade-tipo e bacia de ocorrência (Anexo 1), representa um avanço para o monitoramento da biodiversidade. Ao integrar dados biológicos e espaciais, o estudo permite:

- Identificação de áreas com alta riqueza específica;

A análise da distribuição espacial das espécies permite reconhecer regiões onde a diversidade biológica é particularmente elevada, esses dados também são utilizados para avaliação de áreas protegidas (20)

- Detecção de espécies bioindicadoras de qualidade ambiental;

No caso da ictiofauna, mudanças nas populações de determinadas espécies podem revelar processos de degradação, poluição ou impacto hidrológico, e a identificação e o monitoramento desses organismos são essenciais para avaliar e diagnosticar a saúde ambiental de forma contínua (21).

- Delimitação de zonas prioritárias para restauração ecológica;

Com base em dados de diversidade, distribuição de espécies e integridade ambiental, é possível estabelecer áreas onde a restauração ecológica é mais necessária ou apresentará melhores resultados (22).

- Fundamentação técnica para políticas públicas de gestão territorial e recursos hídricos.

O conhecimento gerado por análises ecológicas e espaciais subsidia a formulação de políticas públicas mais precisas e coerentes. Informações sobre riqueza específica, áreas críticas e indicadores ambientais ajudam gestores a planejar o uso do solo, criar unidades de conservação, implementar programas de restauração e gerir bacias hidrográficas de forma integrada (23).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa reafirma a importância da Mata Atlântica como um centro de elevada diversidade, registrando 462 espécies de peixes. A análise da distribuição espacial dessas espécies contribui para o avanço do conhecimento sobre a biodiversidade de água doce e oferece fundamentos técnicos para o monitoramento, a restauração ecológica e a gestão sustentável dos recursos hídricos.

Ao consolidar informações sobre a ocorrência dessas 462 espécies, distribuídas em 32 gêneros e 7 ordens, o estudo destacou a importância das bacias hidrográficas como bases para o planejamento e a conservação da biodiversidade. O uso de bases de dados amplamente reconhecidas, como o *Eschmeyer's Catalog of Fishes* e o SiBBR, aliado à revisão da literatura especializada, garantiu um mapeamento atualizado e confiável da ictiofauna do

bioma. A análise evidenciou tanto a riqueza de espécies quanto sua vulnerabilidade frente a pressões antrópicas, como desmatamento, poluição e barragens, que provocam alterações profundas nos ambientes aquáticos.

A identificação de espécies endêmicas e ameaçadas, como *Steindachneridion doceanum*, e a delimitação de suas áreas de ocorrência fornecem subsídios essenciais para ações de conservação, restauração ecológica e formulação de políticas públicas (23). A consolidação dos dados em planilhas organizadas amplia ainda mais a aplicabilidade prática do levantamento, tornando-o uma ferramenta útil para pesquisadores, gestores ambientais e tomadores de decisão.

Além disso, a abordagem metodológica adotada integrando dados taxonômicos, geográficos e ambientais demonstra a relevância da ciência da biodiversidade no enfrentamento da atual crise ecológica. O estudo ressalta a urgência de esforços conjuntos entre academia, sociedade civil e poder público para proteger a ictiofauna neotropical.

Em síntese, este trabalho reforça o papel da Mata Atlântica como um dos principais centros de diversidade de peixes do neotrópico (24). A síntese dos padrões de distribuição aqui apresentada contribui para identificar áreas prioritárias de conservação e serve como base para futuras pesquisas sobre ecologia, biogeografia e manejo dos ecossistemas aquáticos do bioma. Espera-se que os resultados obtidos estimulem novas iniciativas científicas e políticas que assegurem a preservação da riqueza biológica da Mata Atlântica para as próximas gerações.

REFERÊNCIAS

1. Bernardes J. (2025). Na Mata Atlântica, vegetação recuperada naturalmente está durando cada vez menos [Internet]. *Jornal da USP*; 2025 [citado em 26 nov. 2025]. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/na-mata-atlantica-vegetacao-recuperada-naturalmente-esta-durando-cada-vez-menos/> [citado em 27 nov. 2025].
2. Dagosta F, de Pinna M. *Peixes do Brasil*. 1ª ed. São Paulo: Marte Cultura e Educação; 2021.
3. Menezes NA, Weitzman SH, Oyakawa OT, Lima FCT de, Correa e Castro RM, Weitzman MJ. (2007) Peixes de água doce da Mata Atlântica: lista preliminar das espécies e comentários sobre conservação de peixes de água doce neotropicais. [citado em 26 nov. 2025].
4. Silva AC, Almeida MS, Santos LF. (2015). Estrutura do hábitat e diversidade da ictiofauna de um riacho de Mata Atlântica: um guia prático para alunos de graduação em Ciências Biológicas. *UNISANTA BioScience*;4(5):1–6. Edição Especial: Metodologia de Ensino em Ecologia de Campo. Disponível em: <https://periodicos.unisanta.br/BIO/article/view/141/141>. [citado em 29 set. 2025].
5. FAO. (2020). *The State of Food and Agriculture 2020: Overcoming water challenges in agriculture* [Internet]. Rome: FAO. Disponível em: <https://doi.org/10.4060/cb1447en>. [citado em 27 nov. 2025].
6. Oliveira U, Paglia AP, Brescovit AD, Carvalho CJB, Silva DP, Rezende DT, Leite FSF, Batista JAN, Barbosa JPPP, Stehmann JR, Ascher JS, Vasconcelos MF, De Marco Jr P, Lowenberg-Neto P, Dias PG, Ferro VG, Santos AJ. (2016). The strong influence of collection bias on biodiversity knowledge shortfalls of Brazilian terrestrial biodiversity. *Diversity and Distributions*; 22:1232–1244. [citado em nov. 2025].
7. Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (RBMA). (2013). *Anuário Mata Atlântica 2013* [Internet]. São Paulo: RBMA;. Disponível em: https://www.rbma.org.br/anuariomataatlantica/pdf/anuario_2013.pdf. [citado em 22 nov. 2025].
8. Azevedo PG, Mesquita FO, Young RJ. Fishing for gaps in science: a bibliographic analysis of Brazilian freshwater ichthyology from 1986 to 2005. *J Fish Biol*. 2010. Disponível em: https://scholar.google.com/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Fishing+for+gaps+in+science%3A+a+bibliographic+analysis+of+Brazilian+freshwater+ichthyology+from+1986+to+2005&btnG=. Citado em: 27 nov. 2025.
9. Birindelli JLO, Sidlauskas BL. Preface: How far has Neotropical Ichthyology progressed in twenty years? *Ictiologia Neotropical*. 2018. doi: 10.1590/1982-0224-20180128.
10. Langeani F, Buckup PA, Malabarba LR, Py-Daniel LH, Lucena CAS, Rosa RS, Zuanon J, Lucena ZMS, Britto MR, Oyakawa OT, Gomes-Filho G. Peixes de água doce. In: *Estado da arte e perspectivas para a zoologia no Brasil*. Curitiba:

Sociedade Brasileira de Zoologia; Ed. UFPR; 2009. p. 211-30. Citado em: 23 nov. 2025.

11. Fricke R, Eschmeyer WN, Van der Laan R, organizadores. Eschmeyer's Catalog of Fishes: genera, species, references [Internet]. Versão eletrônica. Disponível em: <https://researcharchive.calacademy.org/research/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp>. Citado em: 30 set. 2025.

12. Sistema de Informação sobre a Biodiversidade Brasileira (SiBBR). Collectory: dados públicos sobre ocorrência – In108 [Internet]. Disponível em: <https://collectory.sibbr.gov.br/collectory/public/show/in108>. Citado em: 23 set. 2025.

13. Gonçalves CS, Carvalho FR, Pérez-Mayorga MA, Oliveira IF. Identification key for fishes from coastal streams of the Atlantic Forest of southeastern Brazil. *Biota Neotrop*. 2017. doi:10.1590/1676-0611-BN-2017-0377. Citado em: 27 nov. 2025.

14. Nascimento RA, Ferreira FF, Sperber CF, Henschel E, Ferreira LL, Santos JAD. Registro do surubim-do-Doce (*Steindachneridion doceanum*) no rio Piranga após 8 anos. In: Anais do Encontro Brasileiro de Ictiologia; 2025. ISBN: 978-65-5222-033-2. Citado em: 26 nov. 2025.

15. Padial AA, Rocha RM. O bioma Mata Atlântica do Sul do Brasil: funções e serviços ecossistêmicos. *Oecologia Australis*, 2024.

16. Lévêque C, Oberdorff T, Paugy D, Stiassny MLJ, Tedesco PA. Global diversity of fish (Pisces) in freshwater. *Hydrobiologia*. 2008. Citado em: 27 nov. 2025.

17. Miranda JC. Ameaças aos peixes de riachos da Mata Atlântica. *Natureza Online*. 2012. Disponível em: <https://www.naturezaonline.emnuvens.com.br/revista/article/view/315/292>. Citado em: 23 set. 2025.

18. BAUMGARTNER, G. et al. Characiformes. 2012. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/sn23w/pdf/baumgartner-9788576285861-11.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2025.

19. de Carvalho DR, Ferreira FF, Dergam JA, Moreira MZ, Pompeu PS. Food web structure of fish communities of Doce River, 5 years after the Fundão dam failure. *Environ Monit Assess*. 2024.

20. McKerrow AJ, Tarr NM, Rubino MJ, Williams SG. Patterns of species richness hotspots and estimates of their protection are sensitive to spatial resolution. *Diversity Distrib*; 2018.

21. Okwuosa OB, Eyo JE, Omovwohwovie EE. Role of fish as bioindicators: a review. *IRE J*. 2019; ISSN: 2456-8880.

22. Ma B, Zeng C, Lv T, Liu W, Yang W. Prioritization of Ecological Conservation and Restoration Areas through Ecological Networks: A Case Study of Nanchang City, China. *Land*. 2024; DOI: 10.3390/land13060878

23. Jalkanen J, Toivonen T, Moilanen A. Identification of ecological networks for land-use planning with spatial conservation prioritization. *Landscape Ecol.* 2020; DOI: 10.1007/s10980-019-00950-4.

24. Mattox GMT, Iglesias JMP. Ichthyofauna of Rio Jurubatuba, Santos, São Paulo: a high diversity refuge in impacted lands. *Biota Neotrop.* 2010.

ANEXO A – Catálogo de peixes da Mata Atlântica por Estado

CEARÁ

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Characiformes	Prochilodontidae	<i>Prochilodus brevis</i>	Steindachner, 1874	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplerythrinus unitaeniatus</i>	Spix, 1829	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplerythrinus taeniatus</i>	Spix, 1829	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica
Cichliformes	Cichlidae	<i>Cichlasoma orientale facetus</i>	Kullander, 1983	Rios costeiros
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aspidoras rochai</i>	Ihering 1907	Rios costeiros no Ceará
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella wolfi</i>	Fowler 1941	Bacia do rio Choró

RIO GRANDE DO NORTE

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Cichliformes	Cichlidae	<i>Cichlasoma orientale facetus</i>	Kullander, 1983	Rios costeiros

PERNAMBUCO

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus darwini</i>	Campos-da-Paz & de Santana 2019	Rios costeiros, Estado de Pernambuco
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplerythrinus unitaeniatus</i>	Spix, 1829	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplerythrinus taeniatus</i>	Spix, 1829	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica
Cichliformes	Cichlidae	<i>Cichlasoma orientale facetus</i>	Kullander, 1983	Rios costeiros

PARAIBA

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hemigrammus unilineatus</i>	Gil, 1858	Rios costeiros
Characiformes	Prochilodontidae	<i>Prochilodus brevis</i>	Steindachner, 1874	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica
Cichliformes	Cichlidae	<i>Cichlasoma orientale facetus</i>	Kullander, 1983	Rios costeiros

ALAGOAS

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hemigrammus unilineatus</i>	Gil, 1858	Rios costeiros
Characiformes	Prochilodontidae	<i>Prochilodus brevis</i>	Steindachner, 1874	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplerethrinus taeniatus</i>	Spix, 1829	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica

BAHIA

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon burgerai</i>	Zanata & Camelier 2009	Rio Almada, drenagem costeira, sul da Bahia. endêmico.
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Psalidodon vermilion</i>	(Zanata & Camelier 2009)	Drenagens dos rios Salgado e Almada, Bahia
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax pardensis</i>	Salgado 2021	Bacias dos rios das Contas e Pardo
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Rachoviscus graciliceps</i>	Weitzman & Cruz 1981	bacias hidrográficas costeiras, sul do estado da Bahia
Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus melanopleura</i>	Günther 1864	Rio Cipo
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium kamakan</i>	Zanata & Camelier 2015	Bacia do Rio Pardo
Characiformes	Bryconidae	<i>Brycon ferox</i>	Steindachner, 1876	Bacia do rio Mucuri
Characiformes	Stevardiidae	<i>Mimagoniates rheocharis</i>	Menezes & Weitzman, 1990	Riachos que correm para o Oceano Atlântico no sul da Bahia

Characiformes	Stevardiidae	<i>Mimagoniates microleptis</i>	Steindachner, 187	Rios e riachos que desembocam no Oceano Atlântico, desde o sul da Bahia ao noroeste do Rio Grande do Sul
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Nematochara xvenustus</i>	Weitzman, Menezes & Britzki, 1986	Bacia do Rio do Braço e rio Uma e partes centrais e leste do rio Jequitinhonha
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Oligosarcus acutirostris</i>	Menezes 1987	Rios costeiros orientais
Characiformes	Bryconidae	<i>Lignobrycon myseri</i>	Miranda Ribeiro, 1956	Rio do Braço, endêmico
Characiformes	Stevardiidae	<i>Mimagoniates sylvicola</i>	Menezes & Weitzman, 1990	Pequenos riachos que correm para o Atlântico no sul da Bahia entre Porto Seguro e Prado
Characiformes	Prochilodontidae	<i>Prochilodus brevis</i>	Steindachner, 1874	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hyphessobrycon parvellus</i>	Ellis, 1911	Rio Catu e Itapicuru
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplerythrinus taeniatus</i>	Spix, 1829	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplias cf. malabaricus</i>	Bloch, 1794	Maior área da Mata Atlântica
Characiformes	Erythrinidae	<i>Nannostomus beckfordi</i>	Géry, 1977	Provavelmente através de aquaristas
Cichliformes	Cichlidae	<i>Crenicichla lacustris</i>	Castelnau, 1856	Drenagens costeiras do sudeste e leste
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros ocellatus</i>	Lucinda 2008	Drenagens costeiras atlânticas entre Prado e Soretama, Bahia até o Espírito Santo
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus unaensis</i>	(Costa & De Luca 2009)	Nordeste de Una, estado da Bahia
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus depressus</i>	(Costa 1991)	Bacias hidrográficas costeiras do Atlântico
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Anablepsoides bahianus</i>	(Huber 1990)	Bacias hidrográficas costeiras do Atlântico
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias brasiliensis</i>	Valenciennes, 1821	Bacias fluviais costeiras atlânticas
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus depressus</i>	Costa, 1991	Bacia do rio João de Tiba, perto do Porto Seguro

Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys bockermanni</i>	Carvalho & Cruz, 1987	Ilhéus
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys suzari</i>	Costa, 2004	poças temporárias perto de canavieiras, várzea do Rio Pardo
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus interruptus</i>	Rangel-Pereira 2012	Drenagem do Rio Gongogi
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus capitimaculatus</i>	Rangel-Pereira 2014	Rio Ouro, bacia do rio Jucuruçu
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus bahianus</i>	Campos-da-Paz & Costa 1996	Drenagens costeiras
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus carapo</i>	Linnaeus 1758	Amplamente difundido na América do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pterygoplichthys chrysostiktos</i>	(Birindelli, Zanata & Lima 2007)	Bacia do Rio Paraguaçu, Bahia
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hypostomus jaguar</i>	Zanata, Sardeiro & Zawadzki 2013	Drenagens dos rios Jequiriçá, Paraguaçu e Una
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hypostomus unae</i>	Steindachner 1878	Drenagem do Rio Serra
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hirtella carinata</i>	Pereira, Zanata, Cetra & Reis 2014	Afluentes do Riacho Braço do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus jacumirim</i>	Silva-Junior, Ramos & Zanata 2020	Drenagem do Rio Jacumirim
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis lophia</i>	Pereira & Zanata 2014	Bacia do Rio Paraguaçu
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis bahianus</i>	Gosline 1947	Pequena drenagem próxima a Ilhéus, entre as bacias dos rios Pdo e Contas
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus cristatus</i>	Garavello 1977	Rios costeiros perto de Ilhéus
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus nandae</i>	Lehmann A., Camelier & Zanata 2020	Drenagem do alto Rio Paraguaçu
Siluriformes	Loricariidae	<i>Delturus angulicauda</i>	Steindachner 1877	Bacia do Rio Mucuri
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Ituglanis paraguassuensis</i>	Campos-Paiva & Costa 2007	Rio Paraguaçu

Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycteru s pradensis</i>	Sarmen- Soares, Martins- Pinheiro, Aranda & Chamon 2005	Rio Jucuruçu
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Ituglanis agreste</i>	Lima, Neves & Campos- Paiva 2013	Mata Atlântica
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycteru s diamantinensi s</i>	Costa, Feltrin, Mattos & Katz 2024	Drenagem do Rio Santo Antônio, Bacia do Rio Paraguaçu
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Ammoglanis multidentatus</i>	Costa, Mattos & Santos 2019	Drenagem do Rio São José, bacia do alto Rio Paraguaçu
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Microcambev a draco</i>	Mattos & Lima 2010	Bacia do Rio Jucuruçu, próxima cidade de Itamaraju
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Microcambev a mucuriensis</i>	Costa, Katz, Mattos & Rangel- Pereira 2019	Drenagem do Rio Mucuri, Bahia
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Hoplisoma multimaculatu m</i>	Steindachne r 1907	Bacia do Rio Preto
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aspidoras kiriri</i>	Oliveira, Zanata, Tencatt & Britto 2017	Bacia do Rio da Dona, Bahia
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax lacerdai</i>	(Hieronimus 1995)	Drenagem do Rio Ribeira da Terra Firme
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aspidoras psammatices</i>	Britto, Lima & Santos 2005	Drenagem do alto rio Paraguaçu
Siluriformes	Doradidae	<i>Franciscodora s marmoratus</i>	(Lütken 1874)	Bacia do Rio São Francisco
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycteru s bahianus</i>	Costa 1992	Afluente do Ribeirão Caveira, Bacia do Rio Una
Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneri na elegans</i>	Steindachne r, 1874	Rios costeiros na Bahia, do rio Jequitinhonha ao rio São Francisco
Siluriformes	Erythrinidae	<i>Hoplerythrinu s unitaeniatus</i>	Spix, 1829	Rios costeiros do nordeste do Brasil na área de Mata Atlântica
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Paruchenipter us striatulus</i>	Steindachne r, 1876	Drenagens dos rios costeiros do sul da Bahia ao Rio de Janeiro

Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Paruchenipterus affinis</i>	Steindachner, 1876	Rios costeiros do sul da Bahia ao norte do Espírito Santo
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aclichthys callichthys</i>	Linnaeus, 1758	Rios das bacias costeiras
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aclichthys callichthys</i>	Linnaeus, 1758	Rios das bacias costeiras
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aclichthys callichthys</i>	Linnaeus, 1758	Rios das bacias costeiras
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aspidoras virgulatus</i>	Nijssen & Isbrucker, 1980a	Pequenas drenagens entre o Sul da Bahia e o norte do Espírito Santo
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Corydoras lacerdai</i>	Hieronimus, 1995	Rio Ribeira da Terra Firme, entre Canavieiras e Ilhéus
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax prionotos</i>	Nijssen & Isbrucker	Rios entre o sul da Bahia e a bacia do rio Ribeira de Iguape, São Paulo
Siluriformes	Doradidae	<i>Kalptodoras bahiensis</i>	Britski & Gravello, 1990	Rio Paraguaçu, Bananeiras
Siluriformes	Loricariidae	<i>Otothyris travassosi</i>	Britski & Schaefer, 1998	Rios costeiros do sul da Bahia ao norte do Espírito Santo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus arandai</i>	Sarmiento-Soares, Lehmann A. & Martins-Pinheiro 2009	Afluentes do médio e alto rio Jucuruçu e alto rio Buranhém, Minas Gerais e Bahia
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus jimi</i>	Garavello, 1977	Rio Peixe, bacia do Rio das Contas, Itagibá
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis wertheimeri</i>	Steindachner, 1867	rio Mucuri em Minas Gerais e Bahia para o sul até rio Doce, Espírito Santo
Synbranchiformes	Synbranchidae	<i>Synbranchus cf. marmoratus</i>	Block, 1795	Planícies costeiras da Bahia ao Rio Grande do Sul

MINAS GERAIS

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Acanthuriformes	Sciaenidae	<i>Pachyurus adpersus</i>	Steindachner 1879	Rios versantes do Atlântico
Characiformes	Anostomidae	<i>Schizodon knerii</i>	(Steindachner 1875)	Bacia do alto Rio São Francisco

Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Oligosarcus argenteus</i>	Günther 1864	Bacias Doce, Das Velhas e Alto Paraná
Characiformes	Prochilodontidae	<i>Prochilodus costatus</i>	Valenciennes 1850	Bacia do Rio São Francisco; introduzido em outro lugar.
Characiformes	Serrasalminidae	<i>Pygocentrus piraya</i>	(Cuvier 1819)	América do Sul: Bacia do Rio São Francisco (Brasil). Introduzido no Rio Doce
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Oligosarcus solitarius</i>	Menezes 1990	Bacia do Rio Doce
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hemigrammus gracilis</i>	Lütken 1875	Bacia do Rio São Francisco
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon pedri</i>	Eigenmann 1908	Drenagem do Rio Doce
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Psalidodon rivularis</i>	(Lütken 1875)	Bacia do Rio São Francisco
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hyphessobrycon santae</i>	Eigenmann 1907	Bacia do Rio São Francisco
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Moenkhausia vittata</i>	(Castelnau 1855)	Riachos costeiros da ecorregião da Mata Atlântica, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia
Characiformes	Anostomidae	<i>Megaleporinus reinhardti</i>	(Lütken 1875)	Bacias dos rios São Francisco e Itapicuru
Characiformes	Anostomidae	<i>Megaleporinus conirostris</i>	(Steindachner 1875)	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus taeniatus</i>	Lütken 1875	Drenagem do Rio das Velhas, Bacia do Rio São Francisco, Minas Gerais
Characiformes	Bryconidae	<i>Henochilus wheatlandii</i>	Garman 1890	Bacia do rio Doce, Minas Gerais
Characiformes	Characidae	<i>Tetragonopterus franciscoensis</i>	Silva, Melo, Oliveira & Benine 2016	Drenagens costeiras
Characiformes	Curimatidae	<i>Cyphocharax albula</i>	Lütken 1875	Drenagem do Rio das Velhas
Characiformes	Serrasalminidae	<i>Serrasalmus brandtii</i>	Lütken 1875	Bacia do Rio São Francisco
Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus Copelandii</i>	Steindachner, 1875	Bacia dos rios Jequitinhonha, Paraíba do sul, Doce, São Mateus e Quenda, ao longo da região costeira leste do Brasil

Characiformes	Anostomidae	<i>Leporinus garmani</i>	Borodin, 1929	Bacia dos rios Jequitinhonha e Araçuaí
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax cf. bimaculatus</i>	Linnaeus, 1758	Toda a América do Sul
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax cf. fasciatus</i>	Cuvier, 1819	Toda a América do Sul
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Nematocharax venustus</i>	Weitzman, Menezes & Britzki, 1986	Leste do rio Jequitinhonha
Characiformes	Bryconidae	<i>Brycon dulcis</i>	Lima & Vieira 2017	Bacia do médio e baixo Rio Doce e Rio São José
Characiformes	Prochilodontidae	<i>Prochilodus bartii</i>	Steindachner, 1874	Bacias dos rios Doce e Jequitinhonha
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros elachistos</i>	Lucinda 2008	Drenagens dos rios Doce, Santa Maria da Vitória, Jacu e Timbu, drenagens costeiras do Espírito Santo.
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Neofundulus acutirostratus</i>	Costa 1993	Bacia do Rio das Velhas
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus carapo</i>	Linnaeus 1758	Difundido na América do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pogonopoma wertheimeri</i>	Steindachner, 1867	Rio Mucuri em Minas Gerais e Bahia, até o Rio Doce, Espírito Santo
Siluriformes	Ariidae	<i>Paragenidens grandoculis</i>	(Steindachner 1877)	Lagos e estuários costeiros
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Glanidium albescens</i>	Lütken 1874	Bacia do Rio das Velhas
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Glanidium botocudo</i>	Sarmiento-Soares & Martins-Pinheiro 2013	Bacias superiores dos rios Doce e Macuri
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Trachelyopterus lacustris</i>	(Lütken 1874)	Bacias do Rio das Velhas e Lagoa Santa
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella eigenmanni</i>	Boulenger 1891	Bacia do Rio das Velhas, Minas Gerais, Brasil.
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella vittata</i>	Lütken 1874	bacia do alto rio São Francisco
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hypostomus garmani</i>	Regan 1904	Bacia do Rio São Francisco
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hypostomus lima</i>	Lütken 1874	Bacia do Rio São Francisco

Siluriformes	Loricariidae	<i>Neoplecostomus franciscoensis</i>	Langeani 1990	Cabeceiras das Bacias dos Rios Das Velhas e Paraopeba, drenagem do Rio São Francisco
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus arandai</i>	Sarmiento-Soares, Lehmann A. & Martins-Pinheiro 2009	Afluentes do médio e alto rio Jucuruçu e alto rio Buranhém, Minas Gerais e Bahia
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis mutuca</i>	Oliveira & Oyakawa 1999	Drenagem do rio das Velhas, bacia do alto rio São Francisco
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis vetula</i>	Pereira, Lehmann A. & Reis 2016	Bacia do alto Rio Doce
Siluriformes	Loricariidae	<i>Chauliocheilos saxatilis</i>	Martins, Andrade, Rosa & Langeani 2014	Rio Rio Itamarandiba
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis mucurina</i>	Pereira, Pessali & Reis 2018	Bacia do alto rio Mucuri
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis lineata</i>	Pereira, Pessali, Andrade & Reis 2017	Bacia Dupper e Médio Rio Jequitinhonha
Siluriformes	Loricariidae	<i>Neoplecostomus pirangaensis</i>	Oliveira & Oyakawa 2019	Drenagem do Rio Piranga, Bacia do Rio Doce, Minas Gerais
Siluriformes	Loricariidae	<i>Microlepidogaster roseae</i>	Martins 2022	Drenagem do alto Rio Pardo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis scutula</i>	Pereira, Vieira & Reis 2010	bacia do alto Rio Doce
Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion doceanum</i>	Eigenmann & Eigenmann 1889	Bacia do Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus alternatus</i>	Eigenmann 1917	Bacias hidrográficas da costa atlântica do Rio Doce ao Rio Paranaguá
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus santaeritae</i>	Eigenmann 1918	Drenagem do Rio Preto, bacia do rio Paraíba do Sul, endêmica.
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus immaculatus</i>	Eigenmann & Eigenmann 1889	Rio Doce e bacias adjacentes, Minas Gerais e Rio de Janeiro

Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus vermiculatus</i>	Eigenmann 1917	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus astromycterus</i>	Reis, de Pinna & Pessali 2019	Drenagem do alto e médio Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus vinnulus</i>	Reis & de Pinna 2022	Drenagem do alto Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus brucutu</i>	Reis & de Pinna 2022	Drenagem do Rio Santo Antônio, bacia do médio Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus illuvies</i>	Reis & de Pinna 2022	Drenagem do alto Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus ipatinga</i>	Reis & de Pinna 2022	Drenagem do Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus tantalus</i>	Reis, Vieira & de Pinna 2022	Drenagens do Médio Rio Doce e Rio Matipó
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus argos</i>	Lezama, Triques & Santos 2012	Drenagem do Rio Casca, bacia do Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus brigadeirensis</i>	Costa, Katz & Vilardo 2023	Drenagem do alto Rio Casca, bacia do Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus espinhacensis</i>	Costa & Katz 2023	Drenagem do alto Rio Santo Antônio, bacia do Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus caparaoensis</i>	Costa, Barbosa & Katz 2023	Drenagem do alto Rio Manhuaçu, bacia do Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichogenes beagle</i>	de Pinna, Reis & Britski 2020	Drenagem do Rio Doce
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Paruchenipterus flavescens</i>	Eingemman n & Eingemman n, 1888	Bacia do Rio São Francisco
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Paruchenipterus jequitinhonhae</i>	Steindachner, 1876	Bacia do Rio Jequitinhonha
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Hiplosternum littorale</i>	Hancock, 1828	Bacias do Rio São Francisco e Paraíba do Sul
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Imparfinis minutus</i>	Lutken, 1875	Bacias dos rios São Francisco, Paraná, Paraíba do Sul e Ribeira de Iguape

Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella Lateristriga</i>	Muller & Troschel, 1849	Bacia dos rios costeiro entre o Jequitinhonha e Paraíba do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hypostomus affinis</i>	Steindachner, 1865	Bacias dos rios Paraíba do Sul, Doce e Mucuri
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis wertheimeri</i>	Steindachner, 1867	Rio Mucuri em Minas Gerais e Bahia para o sul até rio Doce, Espírito Santo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia garavelloi</i>	Oyakawa, 1993	Bacia do Rio Jequitinhonha
Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachneridion parahybae</i>	Steindachner, 1876	Bacia do rio Paraíba do Sul

ESPÍRITO SANTO

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Oligosarcus acutirostris</i>	Menezes 1987	Rios costeiros orientais
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon parahybae</i>	Eigenmann 1908	Drenagem do rio Itapemirim
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax microschemos</i>	Bertaco & Lucena 2006	Córrego Palmital, Espírito Santo
Characiformes	Bryconidae	<i>Brycon dulcis</i>	Lima & Vieira 2017	Bacia do médio e baixo Rio Doce e Rio São José
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium cricareense</i>	Malanski, Lopes, Ingenito & Buckup 2019	Bacias costeiras, Mata Atlântica
Characiformes	Stevardiidae	<i>Probolodus heterostomus</i>	Eingeman, 1911	Rios costeiros
Characiformes	Bryconidae	<i>Brycon insignis</i>	Steindachner 1877	Bacia hidrográfica e drenagens costeiras Rio Itabapoana
Characiformes	Bryconidae	<i>Brycon opalinus</i>	Cuvier 1819	Rio Itapemirim
Characiformes	Stevardiidae	<i>Mimagoniatis microleptis</i>	Steindachner, 187	Rios e riachos que desembocam no Oceano Atlântico, desde o sul da Bahia ao noreste do Rio Grande do Sul
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium timbuiense</i>	Travassos, 1946	Riachos costeiros
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Xenurolebias izecksohni</i>	Da Cruz 1983	América do Sul: bacia do rio Barra Seca, norte do

				Estado do Espírito Santo
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus nudiventris</i>	Costa & Brasil 1991	Regiões alagadas do rio Itapemerim
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias brasiliensis</i>	Valenciennes, 1821	bacias fluviais costeiras atlânticas
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys izecksohni</i>	Cruz, 1983	Rios costeiros do vale do Rio Doce. Linhares.
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus carapo</i>	Linnaeus 1758	Amplamente difundido na América do Sul
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax virgulatus</i>	Nijssen & Isbrücker 1980	Rios costeiros, Espírito Santo e Bahia
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax prionotos</i>	Nijssen & Isbrücker 1980	Rios costeiros
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Hoplisoma nattereri</i>	Steindachner 1876	Rios costeiros, Espírito Santo ao Paraná
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Acentronichthys leptos</i>	Eigenmann & Eigenmann 1889	drenagens costeiras entre Espírito Santo e Santa Catarina
Siluriformes	Loricariidae	<i>Neoplecostomus espiritosantensis</i>	Langeani 1990	Drenagens costeiras da encosta leste da Serra do Mar
Siluriformes	Loricariidae	<i>Euryochus thysanos</i>	Pereira & Reis 2017	Rios costeiros
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis ruschii</i>	Pereira, Lehmann A. & Reis 2012	Bacias costeiras do Espírito Santo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hisonotus thayeri</i>	Martins & Langeani 2016	Bacias costeiras
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus maculicauda</i>	Steindachner 1877	Rios costeiros entre o Espírito Santo até os estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus doceanus</i>	Miranda Ribeiro 1918	Bacia do Rio Doce
Siluriformes	Loricariidae	<i>Delturus carinotus</i>	LaMonte 1933	Bacia do Rio Doce

Siluriformes	Loricariidae	<i>Loricariichthys melanurus</i>	Reis, Vieira & Pereira 2021	Médio Rio Itapemirim, drenagens do médio e baixo Rio Itabapoana, Estado do Espírito Santo, na divisa com o Estado do Rio de Janeiro
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus longibarbatulus</i>	Costa 1992	bacia do baixo Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichogenes claviger</i>	de Pinna, Helmer, Britski & Nunes 2010	Cabeceiras da drenagem do rio Itapemirim
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus pantherinus</i>	Alencar & Costa 2004	Rio da Prata, bacia do rio Santa Maria da Vitória
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus barocus</i>	Reis & de Pinna 2022	drenagem do baixo Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus mimosensis</i>	Barbosa 2013	Bacia do Rio Itabapoana
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus gasparinii</i>	Barbosa 2013	riacho ao redor do Parque Goiapaba-Açu
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus castelensis</i>	Costa, Katz & Vilardo 2023	Drenagem do Rio Guandu, Bacia do Rio Doce, Espírito Santo
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus berthaltutzae</i>	Costa, Barbosa & Katz 2024	Drenagem do Rio Muqui do Sul, bacia do Rio Itabapoana
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Microcambeva watu</i>	Medeiros, Sarmiento-Soares & Lima 2021	Bacia do Rio Doce
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Microcambeva jucuensis</i>	Costa, Katz, Mattos & Rangel-Pereira 2019	Bacia do Rio Jucu
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax prionotos</i>	Nijssen & Isbrucker	Rios entre o sul da Bahia e a bacia do rio Ribeira de Iguape, São Paulo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Otothyris travassosi</i>	Britski & Schaefer, 1998	Rios costeiros do sul da Bahia ao norte do Espírito Santo
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Paruchenipterus striatulus</i>	Steindachner, 1876	Drenagens dos rios costeiros do sul da Bahia ao Rio de Janeiro

Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Paruchenipterus affinis</i>	Steindachner, 1876	Rios costeiros do sul da Bahia ao norte do Espírito Santo
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aclichthys callichthys</i>	Linnaeus, 1758	Rios das bacias costeiras
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aspidoras virgulatus</i>	Nijssen & Isbrucker, 1980a	Pequenas drenagens entre o Sul da Bahia e o norte do Espírito Santo
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aspidoras virgulatus</i>	Nijssen & Isbrucker, 1980a	Pequenas drenagens entre o Sul da Bahia e o norte do Espírito Santo
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Corydoras mattereri</i>	Steindachner, 1877	Drenagens costeiras do norte do Espírito Santo ao sul do Paraná
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Chasmocranus leptos</i>	Eingemman & Eingemman, 1889	Drenagens costeiras entre o Espírito Santo e Santa Catarina
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis wertheimeri</i>	Steindachner, 1867	Rio Mucuri em Minas Gerais e Bahia para o sul até rio Doce, Espírito Santo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia castaneus</i>	Castelnau, 1855	Rios costeiros do Rio São Mateus, Espírito Santo ao rio Ribeira do Iguape, São Paulo
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus zonatus</i>	Eingenmann, 1918	Rios costeiros entre o Espírito Santo e São Paulo
Synbranchiformes	Synbranchidae	<i>Synbranchus cf. marmoratus</i>	Block, 1795	Planícies costeiras da Bahia ao Rio Grande do Sul

RIO DE JANEIRO

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Characiformes	Anostomidae	<i>Megaleporinus conirostris</i>	(Steindachner 1875)	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium macrolepidotum</i>	Peters 1868	América do Sul: Brasil.
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon hastatus</i>	Myers 1928	Riachos costeiros nas proximidades do Rio de Janeiro
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax jenynsii</i>	Steindachner 1877	Bacia do Rio Paraíba do Sul

Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon taeniatus</i>	Jenyns 1842	Bacias dos rios Paraíba do Sul, São João e Macaé
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon giton</i>	Eigenmann 1908	Bacia do Rio Paraíba
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon intermedius</i>	Eigenmann 1908	Bacia do Rio Paraíba do Sul e rios costeiros do Estado do Rio de Janeiro
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Oligosarcus hepsetus</i>	(Cuvier 1829)	Rio de Janeiro ao sul até Laguna dos Patos
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon heterostomus</i>	Eigenmann 1911	Bacia do Rio Paraíba do Sul, bacias costeiras do sudeste
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax viridis</i>	Salgado 2021	Bacias costeiras do Rio Paraíba do Sul e Fluminense
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hyphessobrycon flammeus</i>	Myers 1924	rios costeiros do Rio de Janeiro
Characiformes	Anostomidae	<i>Hypomasticus mormyrops</i>	(Steindachner 1875)	Drenagens costeiras, bacias do Rio Paraíba do Sul até Mucuri
Characiformes	Anostomidae	<i>Hypomasticus copelandii</i>	(Steindachner 1875)	Drenagens costeiras, bacias do Rio Paraíba do Sul até Mucuri
Characiformes	Anostomidae	<i>Hypomasticus thayeri</i>	(Borodin 1929)	Drenagens costeiras do Paraíba do Sul até bacias do Rio Mucuri
Characiformes	Bryconidae	<i>Brycon insignis</i>	Steindachner 1877	Bacia do rio Paraíba do Sul e drenagens costeiras
Characiformes	Bryconidae	<i>Brycon opalinus</i>	Cuvier 1819	Bacia do Rio Paraíba do Sul e Rio Doce
Characiformes	Bryconidae	<i>Brycon vonoi</i>	Lima 2017	Bacia do Rio Pardo
Characiformes	Characidae	<i>Cheirodon parahybae</i>	Eigenmann 1915	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Characiformes	Characidae incertae sedis	<i>Oligobrycon microstomus</i>	Eigenmann 1915	bacia do alto e médio rio Paraíba do Sul
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium lauroi</i>	Travassos 1949	Bacia do Rio Paraíba do Sul

Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium grajahuense</i>	Travassos 1944	Riachos costeiros do Estado do Rio de Janeiro, Brasil.
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium japuhybense</i>	Travassos 1949	riachos costeiros do sudeste
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium alipioi</i>	Travassos 1955	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium litorale</i>	Leitão & Buckup 2014	Serra do Mar
Characiformes	Curimatidae	<i>Cyphocharax gilbert</i>	Quoy & Gaimard 1824	Drenagens costeiras
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Psalidodon scabripinnis</i>	(Jenyns 1842)	Estado do Rio de Janeiro
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon janeiroensis</i>	Eigenmann 1908	riachos ao redor do Rio de Janeiro
Characiformes	Stevardiidae	<i>Bryconamericus ornaticeps</i>	Bizerril & Perez-Neto 1995	Bacia do Rio Macacu no Estado do Rio de Janeiro
Characiformes	Stevardiidae	<i>Bryconamericus tenuis</i>	Bizerril & Auruújo 1992	Bacia do Rio São João no Estado do Rio de Janeiro
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax Giton</i>	Eingenmann, 1908	Rio Paraíba do sul, Itabapoana e drenagens costeiras perto da cidade do Rio de Janeiro
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax hastatus</i>	Myers, 1928	Rio Paraíba do sul, Itabapoana e drenagens costeiras perto da cidade do Rio de Janeiro
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax intermedius</i>	Steindachner, 1875	Bacia do rio Paraíba do Sul e rios costeiros nas cercanias do Rio de Janeiro
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax janeiroensis</i>	Eingenmann, 1908	Drenagens costeiras no leste do Brasil, do Rio de Janeiro ao Paraná
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax parahibae</i>	Eingenmann, 1908	Bacia dos rios Paraíba do Sul e São João
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax taeniatus</i>	Eingenmann, 1908	Drenagens costeiras do Rio de janeiro, Espírito Santo

Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax cf. bimaculatus</i>	Linnaeus, 1758	Toda a América do Sul
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax cf. fasciatus</i>	Cuvier, 1819	Toda a América do Sul
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hollandichthys multifasciatus</i>	Eigenmann & Norris, 1900	Riachos e rios costeiros
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hypheosobrycon reticulatus</i>	Ellis, 1911	Rios e riachos costeiros
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Oligosarcus hepsetus</i>	Curvier, 1829	Rios costeiros, Rio Itabapoana
Characiformes	Stevardiidae	<i>Probolodus heterostomus</i>	Eingeman, 1911	Rios costeiros
Characiformes	Spintherobolidae	<i>Spintherobolus broccae</i>	Myers, 1925	Pequenas drenagens costeiras do sul do Rio de Janeiro
Characiformes	Stevardiidae	<i>Mimagoniates microleptis</i>	Steindachner, 187	Rios e riachos que desembocam no Oceano Atlântico, desde o sul da Bahia ao nordeste do Rio Grande do Sul
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium interruptum</i>	Pelegrin, 1909	Riachos costeiros
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium vidali</i>	Travassos, 1967	Rio Soberbo, Parque nacional da Serra dos Órgãos, Magé
Characiformes	Prochilodontidae	<i>Prochilodus vimboides</i>	Kner, 1859	Bacias do alto rio Paraná e drenagens costeiras do rio Paraíba do Sul, até o rio Jucuruçu, incluindo Doce e Mucuri
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplias cf. malabaricus</i>	Bloch, 1794	Maior área da Mata Atlântica
Cichliformes	Cichlidae	<i>Geophagus brasiliensis</i>	(Quoy & Gaimard 1824)	Bahia, Brasil.
Cichliformes	Cichlidae	<i>Australoheros ipatinguensis</i>	Otoni & Costa 2008	Rios costeiros de Saquarema ao norte até as bacias do Rio Buranhém
Cichliformes	Cichlidae	<i>Geophagus brasiliensis</i>	Quoy & Gaimard, 1824	Baía do Rio de Janeiro e drenagens costeiras

Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros anisophallos</i>	Lucinda 2008	Pequenas drenagens costeiras
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros enneaktinos</i>	Lucinda 2008	Pequenas drenagens costeiras
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros circummontanus</i>	Souto-Santos, Mejia, Arcila & Buckup 2025	Bacias dos rios Paraná e Alto Paraíba do Sul e drenagens de rios costeiros
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptopanchax opalescens</i>	(Myers 1942)	Bacias de rios costeiros atlânticos
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptopanchax splendens</i>	(Myers 1942)	Bacias de rios costeiros atlânticos
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptopanchax citrinipinnis</i>	(Costa, Lacerda & Tanizaki 1988)	Bacias de rios costeiros atlânticos
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Notholebias minimus</i>	(Myers 1942)	Bacias de rios costeiros atlânticos
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Nematolebias whitei</i>	(Myers 1942)	Bacia da Laguna de Arauama, bacia do rio das Ostras e planície costeira adjacente à foz do rio São João
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Notholebias cruzi</i>	(Costa 1988)	Bacias costeiras do Atlântico
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Notholebias fractifasciatus</i>	(Costa 1988)	Bacias hidrográficas costeiras do Atlântico
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus maricensis</i>	Costa 2014	Sistema lagunar de Maricá
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus guanabarensis</i>	Costa 2014	Rio de Janeiro
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus jurubatibensis</i>	(Costa 2008)	América do Sul: Lagoa dos Pires
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus simplicis</i>	(Costa 2004)	Planícies costeiras do sudeste
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus janeiroensis</i>	(Costa 1991)	Bacias hidrográficas costeiras do Atlântico
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Kryptolebias gracilis</i>	Costa 2007	Sudeste

Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Kryptolebias caudomarginatus</i>	(Seegers 1984)	América do Sul: rios e lagoas costeiras
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Kryptolebias brasiliensis</i>	(Valenciennes 1821)	América do Sul: bacias hidrográficas costeiras do Atlântico
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Kryptolebias ocellatus</i>	(Hensel 1868)	Áreas de mangue estuarinas da costa atlântica
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Criptolebias brasiliensis</i>	Valenciennes, 1821	bacias costeiras atlânticas. Brasil
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros leptokeras</i>	Lucinda 2008	Coastal river drainages (São Paulo and Rio de Janeiro States).
Cyprinodontiformes	Anablepidae	<i>Jenynsia multidentata</i>	Jenys, 1842	Do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros januaris</i>	Hensel, 1868	Drenagens costeiras do Rio de Janeiro ao Paraná
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias brasiliensis</i>	Valenciennes, 1821	Bacias fluviais costeiras atlânticas
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias citripinnis</i>	Costa, Lacerda & Tanizaki, 1988	Maricá
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias cruzi</i>	Costa, 1988	Brejo próximo à Barra de São João, Casimiro de Abreu
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias fractifaciatus</i>	Costa, 1988	Poças temporárias em um brejo próximo À Inoá, Maricá
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias minimus</i>	Myers, 1942	Brejos temporários de drenagem do rio Guandu
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias opalescens</i>	Myers, 1942	Planícies costeiras
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias splendens</i>	Myers, 1942	Poças ao largo da base da Serra de Petrópolis
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias whitei</i>	Myers, 1942	Planícies costeira entre Bom Sucesso, sistema de lagoas de

				Araruama e Rio das Ostras
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias citripinnis</i>	Costa, Lacerda & Tanizaki, 1988	Maricá
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias cruzi</i>	Costa, 1988	Brejo próximo à Barra de São João, Casimiro de Abreu
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias fractifasciatus</i>	Costa, 1988	poças temporárias em um brejo próximo à Inoá, Maricá
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias minimus</i>	Myers, 1942	brejos temporários da drenagem do Rio Guandu, Itaguaí
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias opalescens</i>	Myers, 1942	planícies costeiras
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias splandens</i>	Myers, 1942	poças ao longo da base da Serra de Petrópolis, planície costeira
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus caudomarginatus</i>	Seegers, 1984	Grota Funda
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus janeiroensis</i>	Costa, 1991	Maricá, Silva Jardim e Campos
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Simpsonichthys constanciae</i>	Myers, 1942	Poças temporárias nas bacias costeiras de Cabo Frio
Gymnotiformes	Hypopomidae	<i>Brachyhypopomus janeiroensis</i>	Costa & Campos-da-Paz 1992	Bacias dos rios São João e Paraíba do Sul
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus carapo</i>	Linnaeus 1758	Amplamente difundido na América do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pseudotocinclus parahybae</i>	Takako, Oliveira & Oyakawa 2005	Afluente do Rio Grande, Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdioglanis transfasciatus</i>	Miranda Ribeiro 1908	riachos costeiros do Rio de Janeiro ao estado de Santa Catarina

Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella pectinifera</i>	Eigenmann & Eigenmann 1888	Bacia do rio Muriaé
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella harttii</i>	Steindachner 1877	Bacia do rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdia quelen</i>	Quoy & Gaimard 1824	Sudeste do Brasil. Introduzida em outros locais? IUCN (2019): Pouco preocupante.
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella brasiliensis</i>	Steindachner 1877	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella eigenmanniorum</i>	Miranda Ribeiro 1911	Bacia do Rio Paraíba do Sul e rios costeiros do Estado do Rio de Janeiro
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hypostomus vermicularis</i>	Eigenmann & Eigenmann 1888	Drenagens costeiras
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pogonopoma parahybae</i>	(Steindachner 1877)	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhina brachyrhyncha</i>	Chamon, Aranda & Buckup 2005	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus fluminense</i>	Roxo, Melo, Silva & Oliveira 2017	Drenagem do Rio São João
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus bidentatus</i>	Gauger & Buckup 2005	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus muriaensis</i>	Gauger & Buckup 2005	Rio Itaperuna, Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pseudotothyris janeirensis</i>	Britski & Garavello 1984	Estado do Rio de Janeiro
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis garbei</i>	Ihering 1911	Bacia do Rio Macaé
Siluriformes	Loricariidae	<i>Otothyris lophophanes</i>	Eigenmann & Eigenmann 1889	Riachos costeiros do Atlântico
Siluriformes	Loricariidae	<i>Neoplecostomus microps</i>	Steindachner 1877	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hisonotus notatus</i>	Eigenmann & Eigenmann 1889	Drenagem do Rio São João

Siluriformes	Loricariidae	<i>Loricariichthys castaneus</i>	Castelnau 1855	Riachos costeiros no sudeste do Brasil entre o sul de São Paulo e o norte do Espírito Santo, incluindo a bacia do rio Paraíba do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Rineloricaria nigricauda</i>	Regan 1904	Bacias médias dos rios Paraíba do Sul e Macacu, Rio de Janeiro e Minas Gerais
Siluriformes	Loricariidae	<i>Delturus parahybae</i>	Eigenmann & Eigenmann 1889	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia carvalhoi</i>	Miranda Ribeiro 1939	Bacia do rio Paquequer na drenagem do rio Paraíba do Sul, sudeste
Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia rhombocephala</i>	Miranda Ribeiro 1939	Bacia do rio Farias e rios da costa leste
Siluriformes	Loricariidae	<i>Rineloricaria nudipectoris</i>	Mejia, Ferraro & Buckup 2023	América do Sul: Bacias dos rios Macaé, Macacu, Guapiaçu, Magé, Saracuruna, Iguaçú e Paraíba do Sul
Siluriformes	Loricariidae	<i>Rineloricaria paraibensis</i>	Mejia & Buckup 2024	América do Sul: bacia média e alta do rio Paraíba do Sul, estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hemipsilichthys nimius</i>	Pereira, Reis, Souza & Lazzarotto 2003	Rios Perequê-Açu e Taquarí, litoral sul do estado do Rio de Janeiro
Siluriformes	Pseudopimelodidae	<i>Microglanis nigripinnis</i>	Bizerril & Perez-Neto 1992	Bacia do Rio Macacu

Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Homodiaetus passarellii</i>	Miranda Ribeiro 1944	Bacias costeiras do sudeste do Brasil no Estado do Rio de Janeiro.
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Homodiaetus banguela</i>	Koch 2002	Rio São João
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus paquequerensis</i>	Miranda Ribeiro 1943	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus travassosi</i>	Miranda Ribeiro 1949	Drenagem do Rio das Pedras, bacia do Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus nigricans</i>	Valenciennes 1832	Bacia do Rio Macacu
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus auroguttatus</i>	Costa 1992	Drenagem do alto Rio Preto, bacia do Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus albinotatus</i>	Costa 1992	Alto curso das drenagens do Rio Preto, Ribeirão Santa Clara e Córrego das Cruzes, Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus florensis</i>	Miranda Ribeiro 1943	Drenagem do Rio das Flores
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus goeldii</i>	Boulenger 1896	Bacia do Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus mirissumba</i>	Costa 1992	Rio Preto, Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus potschi</i>	Barbosa & Costa 2003	Bacias costeiras entre Mangaratiba e Itaguaí
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus claudiae</i>	Barbosa & Costa 2010	bacia do alto rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus fuliginosus</i>	Barbosa & Costa 2010	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus mariamole</i>	Barbosa & Costa 2010	Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus giganteus</i>	Lima & Costa 2004	bacia do alto rio Guandu, Serra do Mendanha
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus saquarema</i>	Costa, Katz, Vilardo & Amorim 2022	Drenagem do Rio Roncador, Bacia do Rio Paraíba do Sul

Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus vitalbrazili</i>	Vilardo, Katz & Costa 2020	Drenagem do alto Rio Grande, Bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus quintus</i>	Costa 2020	Drenagem do Rio Preto, bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus largoperculatus</i>	Costa & Katz 2022	Drenagem do médio Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus macrophthalmus</i>	Barbosa & Costa 2012	bacia do alto rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus puriventris</i>	Barbosa & Costa 2012	Drenagem do Rio Grande, bacia do Rio Paraíba do Sul
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura nematopteryx</i>	de Pinna 1988	Bacia do Rio Estrela no Estado do Rio de Janeiro e Picinguaba
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Microcambeva barbata</i>	Costa & Bockmann 1994	Bacia do Rio São João
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura costai</i>	Villa-Verde, Lazzarotto & Lima 2012	Bacia do Rio Jurumirim, Rio de Janeiro
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura macaensis</i>	Costa & Katz 2021	Reserva Biológica União, bacia do Rio Macaé
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura macacuensis</i>	Costa & Katz 2021	Bacia do Rio Macacu
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura menezesi</i>	Villa-Verde, de Pinna, Reis & Oyakawa 2022	Bacia do alto Rio São João
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Microcambeva bendego</i>	Medeiros, Moreira, de Pinna & Lima 2020	Drenagem do médio Rio Guapiaçu, bacia do rio Guapi-Macacu
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura tetradiata</i>	Landim & Costa 2002	Drenagem do Rio Ibicuíba, Sistema Lagoa de Araruama
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax barbatus</i>	Quoy & Gaimard, 1824	Drenagens costeiras entre Rio de Janeiro e norte de Santa Catarina
Siluriformes	Pseudopimelodidae	<i>Microglanis parahybae</i>	Steindachner, 1880	Rios costeiros desde o mucuri

				até o rio Ribeira de Iguape
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Ituglanis parahybae</i>	Eingemann, 1918	Bacias dos rios Paraíba do Sul e São João, Rio de Janeiro
Siluriformes	Aspredinidae	<i>Bunocephalus inheringii</i>	Boulenger, 1891	Sistemas dos rios Paraná e Paraguai. Drenagens costeiras do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Paruchenipterus striatulus</i>	Steindachner, 1876	Drenagens dos rios costeiros do sul da Bahia ao Rio de Janeiro
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aclichthys callichthys</i>	Linnaeus, 1758	Rios das bacias costeiras
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Hiplosternum littorale</i>	Hancock, 1828	Bacias do Rio São Francisco e Paraíba do Sul
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Corydoras mattereri</i>	Steindachner, 1877	Drenagens costeiras do norte do Espírito Santo ao sul do Paraná
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax prionotos</i>	Nijssen & Isbrucker	Rios entre o sul da Bahia e a bacia do rio Ribeira de Iguape, São Paulo
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Imparfinis minutus</i>	Lutken, 1875	Bacias dos rios São Francisco, Paraná, Paraíba do Sul e Ribeira de Iguape
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella lateristriga</i>	Muller & Troschel, 1849	Bacia dos rios costeiro entre o Jequitinhonha e Paraíba do Sul
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdia frenatus</i>	Ihering, 1907	Bacia de rios costeiros do norte de Santa Catarina ao sul do Rio de Janeiro
Siluriformes	Loricariidae	<i>Otothyris rostrata</i>	Eigenmann & Eigenmann 1889	Rios Costeiros do Rio de Janeiro

Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus maculicauda</i>	Steindachner 1877	Rios costeiros entre o Espírito Santo até os estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro
Siluriformes	Loricariidae	<i>Schizolecis guentheri</i>	Miranda Ribeiro 1918	Riachos costeiros entre o sul do Rio de Janeiro e o norte de Santa Catarina
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hypostomus affinis</i>	Steindachner, 1865	Bacias dos rios Paraíba do Sul, Doce e Mucuri
Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia carvalhoi</i>	Miranda Ribeiro 1939	Bacia do Rio Paraíba do Sul,
Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia castaneus</i>	Castelnau, 1855	Rios costeiros do Rio São Mateus, Espírito Santo ao rio Ribeira do Iguape, São Paulo
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichogenes longipinnis</i>	Britski & Ortega 1983	Drenagens costeiras do norte do estado de São Paulo, drenagens do rio Parati-Mirim
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus florensis</i>	Miranda Ribeiro, 1943	Rio das Flores próximo a Ipiabas
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus zonatus</i>	Eigenmann, 1918	rios costeiros entre o Espírito Santo e São Paulo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Rineloricaria buckupi</i>	Mejia, Ferraro & Souto-Santos 2025	Drenagens do rio São João e baixo Macaé (drenagens costeiras)
Synbranchiformes	Synbranchidae	<i>Synbranchus cf. marmoratus</i>	Block, 1795	Planícies costeiras da Bahia ao Rio Grande do Sul

PARANÁ

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hyphessobrycon flammeus</i>	Myers 1924	Rios costeiros. introduzido na bacia do alto rio Paraná.
Characiformes	Stevardiidae	<i>Pseudocorynopoma heterandria</i>	Eigenmann 1914	Rios costeiros de águas claras nos estados de São Paulo e Paraná

Characiformes	Curimatidae	<i>Cyphochara x saladensis</i>	Meinken, 1933	Drenagens costeiras do Paraná e Santa Catarina
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Psalidodon schubarti</i>	(Britski 1964)	América do Sul: bacia do alto rio Paraná
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon langei</i>	Travassos 1957	Bacias costeiras entre o rio Cubatão (norte), em Santa Catarina, e a bacia do rio Njundiaquara, no estado do Paraná
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax trierythropterus</i>	Godoy 1970	Bacia do alto rio Paraná
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax totae</i>	Ferreira Haluch & Abilhoa 2005	Bacia do Rio Iguaçu
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Psalidodon varzeae</i>	(Abilhoa & Duboc 2007)	Bacia do alto rio Iguaçu
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax guaricana</i>	Oliveira, Abilhoa & Pavanelli 2013	Sudeste da Mata Atlântica
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Rachoviscus crassiceps</i>	Myers 1926	Bacias hidrográficas costeiras dos estados do Paraná e norte de Santa Catarina, sudeste da Mata Atlântica
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium travassosi</i>	Melo, Buckup & Oyakawa 2016	Bacias dos rios Iguaçu e Ribeira de Iguape, Mata Atlântica
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax paranae</i>	Eingenmann, 1921	Bacia do alto Rio Paraná e cabeceira de algumas bacias de rios costeiros em São Paulo
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax cf. bimaculatus</i>	Linnaeus, 1758	Toda a América do Sul
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax cf. fasciatus</i>	Cuvier, 1819	Toda a América do Sul
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium pterostictum</i>	Gomes, 1947	Riachos e rios costeiros do Rio grande do Sul até o rio Ribeira do Iguape
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium schubarti</i>	Travassos, 1955	Rio Ribeira de Iguape e rios Paranapanema e Grande
Characiformes	Curimatidae	<i>Cyphochara x voga</i>	Fernández-Yépez 1948	Drenagens costeiras do Paraná e Santa Catarina
Characiformes	Prochilodontidae	<i>Prochilodus lineatus</i>	Valenciennes, 1836	Amplamente distribuída nas bacias dos rios Paraná e Paraíba

Characiformes	Prochilodontidae	<i>Prochilodus vimboides</i>	Kner, 1859	Bacias do alto rio Paraná e drenagens costeiras do rio Paraíba do Sul, até o rio Jucuruçu, incluindo Doce e Mucuri
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplias cf. malabaricus</i>	Bloch, 1794	Maior área da Mata Atlântica
Cichliformes	Cichlidae	<i>Crenicichla tingui</i>	Kullander & Lucena 2006	Rios costeiros do Atlântico (sudeste do Brasil); bacia hidrográfica do rio Itapocu ao rio Nhundiaquara
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros buckupi</i>	Lucinda 2008	Bacia hidrográfica do rio Jacarei e bacias hidrográficas vizinhas que deságuam na baía de Paranaguá, sudeste da Mata Atlântica
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros pellos</i>	Lucinda 2008	Pequenas drenagens costeiras que deságuam na Baía de Paranaguá, sudeste da Mata Atlântica
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros titthos</i>	Lucinda 2008	Drenagens costeiras que fluem para a Baía de Guaratuba e Baía de Paranaguá, sudeste da Mata Atlântica
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros alessandrae</i>	Lucinda 2008	Áreas alagadas próximas a Antonia (Paraná) e ao Rio Dois de Favereiro, que deságuam na Baía de Paranaguá, sudeste da Mata Atlântica
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptopanchax aureoguttatus</i>	(Da Cruz 1974)	Bacias da planície costeira atlântica, sudeste da Mata Atlântica
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus paranaguensis</i>	Costa 2014	Pequenas bacias hidrográficas que deságuam na Baía de Paranaguá, sudeste da Mata Atlântica
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias brucei</i>	Vaz-Ferreira & Sierra, 1974	Entre Criciúma e Tubarão. Santa Catarina
Cyprinodontiformes	Anablepidae	<i>Jenynsia multidentata</i>	Jenys, 1842	do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro

Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros januarius</i>	Hensel, 1868	Drenagens costeiras do Rio de Janeiro ao Paraná
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros fasciolatus</i>	Hensel, 1916	Jacareí
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Poecilia vivipara</i>	Scneider, 1801	Amplamente distribuída em ambientes costeiros
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias brasiliensis</i>	Valenciennes, 1821	Bacias fluviais costeiras atlânticas
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias aerogutatus</i>	Cruz, 1974	Planícies costeiras entre Iguape e Paranaguá
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Leptolebias aureoguttatus</i>	Cruz, 1974	Planícies costeiras entre Iguape, São Paulo e Paranaguá
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus santensis</i>	Kohler, 1906	Planícies costeiras
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus carapo</i>	Linnaeus 1758	Amplamente difundido na América do Sul
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus pantherinus</i>	Steindachner 1908	Drenagens costeiras
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Corydoras ehrhardti</i>	Steindachner, 1910	Rios costeiros do Paraná e Santa Catarina, bacia do Rio Ribeira de Iguape e parte superior da bacia do Paranapanema
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax barbatus</i>	Quoy & Gaimard, 1824	Drenagens costeiras entre Rio de Janeiro e norte de Santa Catarina
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Tatia britskii</i>	(Sarmiento-Soares & Birindelli 2015)	Bacia do Rio Paraná, sudoeste do Brasil.
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hypostomus iheringii</i>	Regan 1908	Bacia do Rio Tietê, Bacia do Rio Paraná
Siluriformes	Loricariidae	<i>Corumbataia cuestae</i>	Britski 1997	Drenagem do rio Tietê, bacia do alto rio Paraná
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis azygolechis</i>	Pereira & Reis 2002	Bacia do Rio São João, sudeste da Mata Atlântica
Siluriformes	Loricariidae	<i>Curculionichthys insperatus</i>	(Britski & Garavello 2003)	América do Sul: bacia do alto rio Paraná
Siluriformes	Loricariidae	<i>Otothyropsis marapoama</i>	Ribeiro, Carvalho & Melo 2005	Rio Tietê, bacia do rio Paraná, sudeste

Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva iheringi</i>	(Eigenmann 1917)	América do Sul: bacias dos rios Ribeira de Iguapé, Paraná e Itararé (estados de São Paulo e Paraná).
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva castroi</i>	(de Pinna 1992)	América do Sul: Bacia do Rio Iguazu
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva guaraquessaba</i>	(Wosiacki 2005)	América do Sul: drenagem do rio Bracinho, sudeste da Mata Atlântica.
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus maracaya</i>	Bockmann & Sazima 2004	Drenagem do Rio Pardo, alto Rio Paraná
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva guaratuba</i>	Costa, Feltrin, Mattos, Dalcin, Abilhoa & Katz 2023	América do Sul: drenagem do Rio São João, bacia da Baía de Guaratuba
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura boticario</i>	de Pinna & Wosiacki 2002	Bacias dos rios Da Figueira e Guaraqueçaba, sudeste da Mata Atlântica
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax macropterus</i>	Regan, 1913	Rios costeiros entre o sul de São Paulo e o norte de Santa Catarina
Siluriformes	Loricariidae	<i>Isbrueckerichthys dusseni</i>	Miranda Ribeiro, 1902	Bacia do Alto Rio Ribeira de Iguape
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Homodiaetusa graciosa</i>	Kock, 2002	Drenagens costeiras no Paraná e bacia do rio Ribeira de Iguape
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Corydoras mattereri</i>	Steindachner, 1877	Drenagens costeiras do norte do Espírito Santo ao sul do Paraná
Synbranchiformes	Synbranchidae	<i>Synbranchus cf. marmoratus</i>	Block, 1795	Planícies costeiras da Bahia ao Rio Grande do Sul

SANTA CATARINA

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon singularis</i>	Lucena & Lucena 1992	Bacia do Rio Tubarão e drenagens costeiras entre sua foz e o Rio Da Madre
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon supparis</i>	Lucena & Lucena 1992	Bacia do Rio Itajaí-Açu
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon longirostris</i>	Steindachner 1907	Drenagem do Rio Cubatão

Characiformes	Curimatidae	<i>Cyphocharax santacatarinae</i>	Fernández-Yépez 1948	Rios costeiros
Characiformes	Spintherobolidae	<i>Spintherobolus ankoseion</i>	Weitzman & Malabarba 1999	Rios versantes do Atlântico, sudeste da Mata Atlântica
Characiformes	Stevardiidae	<i>Mimagoniates lateralis</i>	Nichols 1913	Riachos costeiros de águas negras entre Santos, São Paulo e Santa Catarina
Characiformes	Stevardiidae	<i>Diapoma itaimbe</i>	(Malabarba & Weitzman 2003)	Drenagens costeiras do Atlântico
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Cyanocharax itaimbe</i>	Malabarba & Weitzman, 2003	Drenagens do rio Araranguá, Mampituba e Maquiná - Tês Marias, Forquilhas
Characiformes	Stevardiidae	<i>Mimagoniates rheocharis</i>	Menezes & Weitzman, 1990	Riachos que desembocam no oceano atlântico no sul de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax cf. bimaculatus</i>	Linnaeus, 1758	Toda a América do Sul
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Astyanax cf. fasciatus</i>	Cuvier, 1819	Toda a América do Sul
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon rosae</i>	Steindachner 1908	Bacia do rio Itapocu
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon stigmatulus</i>	Gomes, 1947	Bacia do rio Mampituba
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hollandichthys multifasciatus</i>	Eigenmann & Norris, 1900	Riachos e rios costeiros
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Hyphessobrycon griemi</i>	Hoedeman 1957	estados do norte de Santa Catarina
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Odontotoechus lethostigmus</i>	Gomes 1947	Subregião da Serra Geral
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Oligosarcus hepsetus</i>	Curvier, 1829	Rios costeiros, Rio Cubatão
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium pterostictum</i>	Gomes, 1947	Riachos e rios costeiros do Rio grande do Sul até o rio Ribeira do Iguape
Characiformes	Curimatidae	<i>Cyphocharax saladensis</i>	Meinken, 1933	Drenagens costeiras do Paraná e Santa Catarina

Characiformes	Curimatidae	<i>Cyphocharax voga</i>	Fernández-Yépez 1948	Drenagens costeiras do Paraná e Santa Catarina
Characiformes	Erythrinidae	<i>Hoplias cf. malabaricus</i>	Bloch, 1794	Maior área da Mata Atlântica
Cyprinodontiformes	Anablepidae	<i>Jenynsia unitaenia</i>	Ghedotti & Weitzman 1995	Rios costeiros do sul do Brasil
Cyprinodontiformes	Anablepidae	<i>Jenynsia weitzmani</i>	Ghedotti, Meisner & Lucinda 2001	Bacia do Rio Tubarão
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros maldonadoi</i>	Souto-Santos, Lucinda & Buckup 2023	Bacias dos rios Tijucas, Maruim, Aririú, Cubatão do Sul, Rio da Madre, D'Una e Tubarão, Santa Catarina
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Acrolebias carvalhoi</i>	(Myers 1947)	América do Sul: bacia do alto rio Iguazú
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias chrysolineatus</i>	Costa, Lacerda & Brasil 1989	Planícies costeiras ao redor de Joinville, norte de Santa Catarina
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias insularis</i>	Volcan, Garcez, Robe, Feltrin, Costa & Lanés 2025	Várzeas das bacias dos rios Tapera e Tavares, Ilha de Santa Catarina
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus luelingi</i>	Seegers 1984	América do Sul: rios da planície costeira do Atlântico, sudeste da Mata Atlântica
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Atlantirivulus haraldsiolii</i>	Berkenkamp 1984	América do Sul: rios da planície costeira do Atlântico
Cyprinodontiformes	Anablepidae	<i>Jenynsia multidentata</i>	Jenys, 1842	do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro
Cyprinodontiformes	Anablepidae	<i>Jenynsia santaecatarinae</i>	Ghedotti & Weitzman 1995	rio Pique à margem da estrada entre Meleiro e Araranguá
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias brasiliensis</i>	Valenciennes, 1821	bacias fluviais costeiras atlânticas

Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus baraldisiolii</i>	Berkemkamps, 1984	Riachos costeiros na região norte
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus janeiroensis</i>	Seegers, 1984	Planícies costeiras
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Rivulus ocellatus</i>	Hensel, 1968	Planícies costeiras
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus carapo</i>	Linnaeus 1758	Amplamente distribuído na América do Sul
Gymnotiformes	Gymnotidae	<i>Gymnotus pantherinus</i>	Steindachner 1908	drenagens costeiras
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Glanidium catharinensis</i>	Miranda Ribeiro 1962	Bacia do Rio Tubarão
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax salmacis</i>	Britto & Reis 2005	rios costeiros do sul de Santa Catarina
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Pimelodella ignobilis</i>	Steindachner 1907	Bacia do Rio Cubatão
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdella zelimai</i>	Reis, Malabarba & Lucena 2014	Santa Catarina
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdia eurycephala</i>	Angrizani & Malabarba 2018	Drenagem do alto Rio Tubarão
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hemiancistrus megalopteryx</i>	Cardoso 2004	Sistema do rio Tubarão
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis stomias</i>	Pereira & Reis 2002	Bacias dos rios Araranguá e Tubarão, Brasil.
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis nudulus</i>	Reis & Pereira 1999	Drenagens dos rios Araranguá, Mapiuba, Três Forquilhas e Maquiné
Siluriformes	Loricariidae	<i>Epactionotus itaimbezinho</i>	Reis & Schaefer 1998	Bacia do Rio Mampituba
Siluriformes	Loricariidae	<i>Epactionotus gracilis</i>	Reis & Schaefer 1998	Bacia do Rio Araranguá
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis splendens</i>	Bizerril 1995	Bacias dos rios Cubabão, Itajaí-Açu, Nhundiaquara e São João
Siluriformes	Loricariidae	<i>Epactionotus advenus</i>	Delapieve, Carvalho & Reis 2020	Drenagem do rio Rachadel, bacia do rio Biguaçu
Siluriformes	Loricariidae	<i>Kronichthys subteres</i>	Miranda Ribeiro 1908	Bacia do Rio Ribeira de Iguapé até Santa Catarina

Siluriformes	Loricariidae	<i>Kronichthys lacerta</i>	Nichols 1919	Bacia da Baía de Paranaguá e Ribeira de Iguapé até Santa Catarina
Siluriformes	Loricariidae	<i>Rineloricaria cubataonis</i>	Steindachner 1907	Rios costeiros do Atlântico do sudeste do Brasil.
Siluriformes	Loricariidae	<i>Rineloricaria henselii</i>	Steindachner 1907	Rio Cubatão, no sul do estado de Santa Catarina
Siluriformes	Loricariidae	<i>Rineloricaria jaraquensis</i>	Steindachner 1909	Bacia do Rio Jaraguá em Santa Catarina
Siluriformes	Pseudopimelodidae	<i>Microglanis lucenai</i>	Lehmann A., Bartzin & Malabarba 2024	Drenagens costeiras do Rio Tramandaí, Rio Mampituba e Rio Araranguá
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva biseriata</i>	Costa, Feltrin, Mattos, Dalcin, Abilhoa & Katz 2023	América do Sul: norte da bacia do Rio Itapocu, Estado de Santa Catarina
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva chrysornata</i>	Costa, Feltrin, Mattos, Dalcin, Abilhoa & Katz 2023	América do Sul: Drenagem do Rio Palmital, bacia da Baía de Babitonga, Santa Catarina, Brasil.
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva ventropapillata</i>	Costa, Feltrin, Mattos, Dalcin, Abilhoa & Katz 2023	América do Sul: oeste e sudoeste da bacia do Rio Itapocu, Estado de Santa Catarina
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva notabilis</i>	Costa, Feltrin & Katz 2021	América do Sul: drenagem do alto Rio Braço Esquerdo, Rio Braço do Norte, bacia do Rio Tubarão, sudeste Geral, sul do Brasil.
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva orbitofrontalis</i>	Costa, Feltrin & Katz 2021	América do Sul: bacia do Rio Araranguá, sudeste Geral
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva panthera</i>	Costa, Feltrin & Katz 2021	América do Sul: drenagem do Rio Pedras Grandes, bacia do Rio

				Tubarão, sudeste Geral
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva grisea</i>	Costa, Feltrin & Katz 2021	América do Sul: bacia do Rio Araranguá, sudeste Geral
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Cambeva imaruhy</i>	Costa, Feltrin & Katz 2021	América do Sul: bacia do Rio Tubarão, sudeste de Geral
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Scleronema carijo</i>	Bockmann, Ferrer, Rizzato, Esguícero, Duboc & Ingenito 2023	América do Sul: Bacias dos rios Tijucas, da Madre e Tubarão, Santa Catarina
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura bernunssa</i>	Medeiros, Donin, Ferrer, Lima & de Pinna 2024	Ilha de Santa Catarina
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura urussanga</i>	Costa, Feltrin & Katz 2023	Drenagens da Lagoa Urussanga Velha e Rio dos Porcos
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Listrura gyrinura</i>	Costa, Feltrin & Katz 2023	Drenagem do Rio da Madre
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax salmacis</i>	Brito & Reis	Bacia dos rios Mampituba e Araranguá, Santa Catarina
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pseudotothyris obtusa</i>	Miranda Ribeiro, 1911	Rios costeiros entre norte de Santa Catarina e São Paulo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Ancistrus multispinnis</i>	Regan, 1912	Maioria das bacias fluviais costeiras do leste do Brasil
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Corydoras ehrhardti</i>	Steindachner, 1 910	rios costeiros do Paraná e Santa Catarina, bacia do Rio Ribeira de Iguape e parte superior da bacia do Paranapanema
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax barbatus</i>	Quoy & Gaimard, 1824	Drenagens costeiras entre Rio de Janeiro e norte de Santa Catarina

Siluriformes	Callichthyidae	<i>Scleromystax macropterus</i>	Regan, 1913	Rios costeiros entre o sul de São Paulo e o norte de Santa Catarina
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Acentronichthys leptos</i>	Eigenmann & Eigenmann 1889	Drenagens costeiras entre Espírito Santo e Santa Catarina
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Chasmocranus leptos</i>	Eingemmann & Eingemmann, 1889	Drenagens costeiras entre o Espírito Santo e Santa Catarina
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Heptapterus mustelinus</i>	Valenciennes, 1840	Drenagens costeiras do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Bacias do rio Paraná
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdia frenatus</i>	Ihering, 1907	bacia de rios costeiros do norte de Santa Catarina ao sul do Rio de Janeiro
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdioglanis transfasciatus</i>	Miranda Ribeiro 1908	córregos costeiros do Rio de Janeiro aos estados de Santa Catarina
Siluriformes	Loricariidae	<i>Parotocinclus maculicauda</i>	Steindachner 1877	rios costeiros entre o Espírito Santo até os estados de Santa Catarina e Rio de Janeiro
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pseudotocinclus obtusa</i>	Miranda Ribeiro, 1911	rios Costeiros entre o norte de Santa Catarina e São Paulo
Siluriformes	Loricariidae	<i>Schizolecis guentheri</i>	Miranda Ribeiro 1918	riachos costeiros entre o sul do Rio de Janeiro e o norte de Santa Catarina
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis calmoni</i>	Steindachner, 1907	rios costeiros de Santa Catarina

Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis hypselurus</i>	Pereira & Reis, 2002	Rio Maquiné, Três Forquilhas, drenagem dos rios Mampituba e Araranguá, regiões costeiras do norte do Rio Grande do Sul e Santa Catarina
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus cubataonis</i>	Bizerril, 1994b	Rio Cubatão, Joinville
Siluriformes	Trichomycteridae	<i>Trichomycterus davisii</i>	Haseman, 1911	Alto rio Iguassu e riachos costeiros do Paraná
Synbranchiformes	Synbranchidae	<i>Synbranchus cf. marmoratus</i>	Block, 1795	Planícies costeiras da Bahia ao Rio Grande do Sul

RIO GRANDE DO SUL

ORDEM	FAMÍLIA	NOME	AUTOR	DISTRIBUIÇÃO
Characiformes	Bryconidae	<i>Salminus brasiliensis</i>	Cuvier 1816	América do Sul: bacias dos rios da Prata, Madeira e Jacuí (Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai, Peru e Uruguai). Introduzida em rios do leste
Characiformes	Bryconidae	<i>Salminus hilarii</i>	Valenciennes 1850	América do Sul: bacias dos rios São Francisco, alto Paraná e Jaguaribe (leste do Brasil, Paraguai, Peru e Argentina). UICN (2023): Menor preocupação.
Characiformes	Stevardiidae	<i>Diapoma alburnus</i>	Hensel 1870	Porto Alegre
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Deuterodon stigmaturus</i>	Gomes, 1947	Bacias dos rios Maquiné e três Forquilhas
Characiformes	Acestrorhamphidae	<i>Odontotoechus lethostigmus</i>	Gomes 1947	Subregião da Serra Geral

Characiformes	Characidae	<i>Charax stenopterus</i>	Cope, 1894	Tributários do rio Gauíba, lagos e lagoas costeiras
Characiformes	Characidae	<i>Cheirodon interruptus</i>	Jenyns, 1842	planícies costeiras
Characiformes	Stevardiidae	<i>Mimagoniates microleptis</i>	Steindachner, 187	Rios e riachos que desembocam no Oceano Atlântico, desde o sul da Bahia ao noreste do Rio Grande do Sul
Characiformes	Stevardiidae	<i>Mimagoniates rheocharis</i>	Menezes & Weitzman, 1990	Riachos que desembocam no oceano atlântico no sul de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul
Characiformes	Crenuchidae	<i>Characidium pterostictum</i>	Gomes, 1947	Riachos e rios costeiros do Rio Grande do Sul até o rio Ribeira do Iguape
Cichliformes	Cichlidae	<i>Cichlasoma portalegrense</i>	Hensel 1870	América do Sul: Sistema Laguna dos Patos e bacias costeiras
Cichliformes	Cichlidae	<i>Australoheros facetus</i>	Jenyns, 1842	corregos e rios de tamanho médio
Cichliformes	Cichlidae	<i>Cichlasoma portalegransis</i>	Hensel, 1870	Planícies costeiras do Rio Grande do Sul Até Torres
Cichliformes	Cichlidae	<i>Crenicichla lepidota</i>	Heckell, 1840	bacia dos rios Guaporé, ao longo da costa atlântica, Lagoa dos Patos, Mirim
Cichliformes	Cichlidae	<i>Gymnogeophagus gymnogenys</i>	Hensel, 1870	planícies costeiras, Rio Cadeia
Cichliformes	Cichlidae	<i>Gymnogeophagus labiatus</i>	Hensel, 1870	rio Santa Maria, Taquara, Rio Grande
Cichliformes	Cichlidae	<i>Gymnogeophagus lacustris</i>	Reis & Malabarba, 1988	Lagoa da Cerquilha em Pinhal. Planícies costeiras
Cichliformes	Cichlidae	<i>Gymnogeophagus rhabdottus</i>	Hensel, 1870	Rio Cadeia. Planícies costeiras
Cyprinodontiformes	Anablepidae	<i>Jenynsia multidentata</i>	Jenyns, 1842	do Rio Grande do Sul ao Rio de Janeiro
Cyprinodontiformes	Poeciliidae	<i>Phalloceros caldimaculatus</i>	Hensel, 1868	planícies costeiras

Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias brasiliensis</i>	Valenciennes, 1821	bacias fluviais costeiras atlânticas
Cyprinodontiformes	Rivulidae	<i>Campellolebias brasiliensis</i>	Valenciennes, 1821	bacias fluviais costeiras atlânticas
Siluriformes	Auchenipteridae	<i>Pseudauchenipterus affinis</i>	Steindachner 1877	América do Sul: bacias dos rios Mucuri e São Mateus
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Rhamdia gabrielae</i>	Angrizani & Malabarba 2018	Rio Maquiné, Rio Três Forquilhas, Rio Mampituba e Rio Araranguá
Siluriformes	Loricariidae	<i>Eurycheilichthys limulus</i>	Reis & Schaefer 1998	América do Sul: drenagem do alto rio Jacuí
Siluriformes	Loricariidae	<i>Epactionotus bilineatus</i>	Reis & Schaefer 1998	Drenagens dos rios Maquiné e Três Forquilhas, bacia do rio Tramandaí
Siluriformes	Loricariidae	<i>Otothyropsis alicula</i>	Lippert, Calegari & Reis 2014	Rio Santo Antônio
Siluriformes	Loricariidae	<i>Eurycheilichthys vacariensis</i>	Reis 2017	América do Sul: drenagem do Rio das Antas, bacia Taquari-Antas
Siluriformes	Loricariidae	<i>Eurycheilichthys apocremnus</i>	Reis 2017	América do Sul: drenagem do Rio Forqueta, bacia Taquari-Antas
Siluriformes	Loricariidae	<i>Eurycheilichthys paucidens</i>	Reis 2017	América do Sul: drenagem do Rio Taquari, bacia Taquari-Antas
Siluriformes	Loricariidae	<i>Eurycheilichthys planus</i>	Reis 2017	América do Sul: drenagem do Rio das Antas, bacia Taquari-Antas
Siluriformes	Loricariidae	<i>Eurycheilichthys castaneus</i>	Reis 2017	América do Sul: drenagem do Rio Guaporé, bacia Taquari-Antas
Siluriformes	Loricariidae	<i>Eurycheilichthys coryphaenus</i>	Reis 2017	América do Sul: drenagem do Rio das Antas, bacia Taquari-Antas
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis garapia</i>	Pereira, Lehmann A., Schwambach & Reis 2015	Drenagem do Rio Tramandaí

Siluriformes	Loricariidae	<i>Hisonotus vireo</i>	Carvalho & Reis 2011	Bacia do Rio Jacuí
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hisonotus heterogaster</i>	Carvalho & Reis 2011	Bacia do Rio Jacuí
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hisonotus laevior</i>	Cope 1894	Bacia do Rio Jacuí
Siluriformes	Pseudopimelodidae	<i>Microglanis cibela</i>	Malabarba & Mahler, 1998	drenagem costeira do norte do Rio Grande do Sul e sul de Santa Catarina
Siluriformes	Pseudopimelodidae	<i>Microglanis cottoides</i>	Boulenger, 1891	Rios costeiros entre São Paulo e Rio Grande do Sul
Siluriformes	Pimelodidae	<i>Steindachnerina biornata</i>	Braga & Azpelicuelta, 1987	drenagens costeiras atlânticas da Laguna dos Patos
Siluriformes	Aspredinidae	<i>Bunocephalus inheringii</i>	Boulenger, 1891	Sistemas dos rios Paraná e Paraguai. Drenagens costeiras do Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro
Siluriformes	Callichthyidae	<i>Aclichthys callichthys</i>	Linnaeus, 1758	rios das bacias costeiras
Siluriformes	Heptapteridae	<i>Heptapterus mustelinus</i>	Valenciennes, 1840	Drenagens costeiras do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Bacias do rio Paraná
Siluriformes	Loricariidae	<i>Hypostomus commersonii</i>	Valenciennes, 1840	Bacias do rio Paraná inferior, drenagens costeiras no Rio Grande do Sul, Bacia do rio Tramandaí
Siluriformes	Loricariidae	<i>Pareiorhaphis hypselurus</i>	Pereira & Reis, 2002	Rio Maquiné, Três Forquilhas, drenagem dos rios Mampituba e Araranguá, regiões costeiras do norte do Rio Grande do Sul e Santa Catarina
Siluriformes	Loricariidae	<i>Harttia quadrensis</i>	Reis, 1983	Bacia do Rio Tramandaí
Synbranchiformes	Synbranchidae	<i>Synbranchus cf. marmoratus</i>	Block, 1795	Planícies costeiras da Bahia ao Rio Grande do Sul

